



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria de Estado da
Segurança Pública e Defesa Social*

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL 2019-2022





MENSAGEM DO GOVERNADOR¹

Dizem que toda crise traz em si uma oportunidade, e o momento que vivemos no Espírito Santo ilustra bem essa tese. Apesar das medidas tomadas pelo governo federal nos últimos anos, para enfrentar a mais grave crise econômica da nossa história, o país ainda parece longe de alcançar uma situação de alívio.

[...]



Enquanto isso, o Espírito Santo mantém as contas em dia, cresce acima da média nacional, conserva sua capacidade de endividamento e reúne condições para dar um salto de desenvolvimento ainda maior quando a

situação econômica do país recuperar o mínimo de racionalidade.

[...]

Enquanto a maioria dos estados brasileiros ainda terá de enfrentar uma longa caminhada de recuperação financeira, nós já nos posicionamos na linha de largada para um novo ciclo de desenvolvimento nacional. Não por acaso, foi este o compromisso que assumimos com os capixabas durante a campanha eleitoral: fazer do Espírito Santo referência em inovação e sustentabilidade, incorporação de tecnologia na gestão pública e promoção do equilíbrio social e regional.

[...]

Toda a equipe de governo tem consciência de que o nosso principal desafio é avançar na aplicação de políticas públicas capazes de produzir resultados

¹ Planejamento Estratégico do Estado do Espírito Santo 2019-2022 (extraído)

consistentes e duradouros na economia estadual e na qualidade de vida dos capixabas. Para isso, definimos diretrizes claras, que agora passam por detalhamento operacional.

Na segurança pública, por exemplo, estamos retomando e aperfeiçoando o programa Estado Presente, classificado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como um dos mais eficazes projetos de enfrentamento à criminalidade e à violência já colocados em prática no país.

[...]

Dizem que o futuro não é o que se tem; é o que se ousa. E nós estamos determinados a ir ao limite da ousadia para aproveitar a janela de oportunidades que se abriu para o Espírito Santo com a crise nacional. É com essa disposição que nos dedicamos a produzir um plano de trabalho factível, responsável e adequado às demandas dos capixabas.

Renato Casagrande
Governador do Espírito Santo

MENSAGEM DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

A área da Segurança Pública e Defesa Social está entre as mais fundamentais dentro da estrutura de qualquer governo e precisa ser analisada de forma técnica e profissional. A criação do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo estrutura o caminho que vamos trilhar na busca dos melhores resultados possíveis e para trazer mais qualidade de vida para os habitantes do Estado.

Para que cheguemos a um resultado minimamente satisfatório, um planejamento estratégico é fundamental, visto que ele nos dá um caminho a seguir, com missão, visão e valores. Temos que saber onde estamos, aonde queremos chegar e como podemos atingir nossos objetivos. Para isso, temos que ter uma metodologia e nos basear em ciência, sem os empirismos que norteiam diversos assuntos na sociedade atual.



Nosso objetivo não é somente atuar nas consequências, mas identificar as causas da violência e, na busca de deixar um legado para o futuro, nos tornarmos exemplo de gestão inteligente e eficaz. Dentro disso, o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social passa a ser mais uma ação integradora do Programa Estado Presente em Defesa da Vida, que demonstra transversalidade no momento de tratar o

tema.

Integração, tanto interna, com atuação conjunta entre as forças policiais, no eixo da segurança pública, além da interação direta com outras áreas do eixo de proteção social, é a nossa diretriz, com a liderança direta do

governador Renato Casagrande. Assim, o Estado Presente se tornou um exemplo para estudiosos da área no País, que citam o programa em estudos e pesquisas que medem ações implantadas na área da Segurança Pública e Defesa Social.

Existe ainda a busca por um serviço de qualidade que aumente a confiança da população no trabalho da polícia, o que é fundamental, visto que a maior arma das forças policiais para um melhor patrulhamento ostensivo, atribuição da Polícia Militar, ou uma boa conclusão de uma investigação e elucidação de crime, caso da Polícia Civil, é a informação confiável. Com profissionalismo e competência, implantando métodos e planejando, acredito que podemos chegar a esse patamar no Espírito Santo, local onde as instituições são respeitadas e admiradas pela população. O resultado será obtido pela contínua e progressiva 'profissionalização' da gestão, tanto operacional quanto sistêmica.

Temos que ressaltar que esse é um importante primeiro passo para se chegar a um objetivo, mas ele não deve ser único e nem inflexível. A análise constante dos fenômenos na área da Segurança Pública é fundamental. Com o envolvimento dos profissionais de segurança, sociedade e setores organizados da sociedade, aliado a muito trabalho e obstinação, os objetivos almejados serão alcançados e a sociedade se sentirá verdadeiramente mais segura.

Antonio Roberto Cesario de Sá
Secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

ESTRUTURA DE GESTÃO

José Renato Casagrande
Governador do Estado

Jacqueline Moraes
Vice-Governadora do Estado

Antônio Roberto Cesário de Sá
Secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

Antônio Marcos de Souza Reis – Cel PM
Subsecretário de Estado de Gestão Estratégica

Vinícius Xavier Teixeira
Subsecretário de Estado de Gestão Administrativa

Guilherme Pacífico da Silva
Subsecretário de Estado de Integração Institucional

José Monteiro Junior
Subsecretário de Estado de Inteligência

Moacir Leonardo Vieira Barreto Mendonça – Cel PM
Comandante Geral da Polícia Militar (Até 18/11/2019)

Márcio Eugênio Sartório – Cel PM
Comandante Geral da Polícia Militar (A partir de 19/11/2019)

Alexandre dos Santos Cerqueira - Cel BM
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar

José Darcy Santos Arruda
Delegado-Chefe da Polícia Civil

Givaldo Vieira
Diretor Geral do Departamento Estadual de Trânsito

LISTA DE SIGLAS

AISP – Área Integrada de Segurança Pública

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento

BPM – Batalhão de Polícia Militar

CBMES – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo

CIA IND – Companhia Independente

CIODES – Centro Integrado Operacional de Defesa Social

CPOM – Comando de Polícia Ostensiva Metropolitana

CPON – Comando de Polícia Ostensiva Norte

CPONor – Comando de Polícia Ostensiva Noroeste

CPOS – Comando de Polícia Ostensiva Sul

CPOSer – Comando de Polícia Ostensiva Serrana

DATASUS – Departamento de Informática do SUS

DR – Delegacia Regional

GeOSP – Gerência do Observatório de Segurança Pública

GPE – Gerência de Projetos Especiais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PCES – Polícia Civil do Estado do Espírito Santo

PF – Polícia Federal

PMES – Polícia Militar do Espírito Santo

PNSPDS – Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social

PPA – Plano Plurianual

PPP – Parceria Público Privada

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas

RISP – Região Integrada de Segurança Pública

SEDH – Secretaria Estadual de Direitos Humanos

SESP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

SEP – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SIGES – Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo

SPRM – Superintendência de Polícia Regional Metropolitana

SPRN - Superintendência de Polícia Regional Norte

SPRNo - Superintendência de Polícia Regional Noroeste

SPRS - Superintendência de Polícia Regional Sul

SPRSer - Superintendência de Polícia Regional Serrana

SUSP – Sistema Único de Segurança Pública

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicações

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Homicídios – Ranking Nacional	27
Gráfico 2 – Homicídios – Faixa Etária (2018).....	27
Gráfico 3 – Homicídios – Horários (2018).....	28
Gráfico 4 – Homicídios – Dias da Semana (2018).....	28
Gráfico 5 – Apreensão de Armas de Fogo – Série Histórica.....	29
Gráfico 6 – Comparativo prisão de homicidas x homicídio.....	30
Gráfico 7 – Homicídios – Serie Histórica.....	31
Gráfico 8 – Homicídios – Serie Histórica 1º Semestre.....	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Estrutura Organizacional da SESP.....	15
Figura 02 – Metodologia do Plano Estadual de Segurança e Defesa Social.....	20
Figura 03 – Cronograma do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social.....	21
Figura 04 – Logo do Programa Estado Presente.....	26
Figura 05 – Comparativo de apreensão de armas de fogo x registros de homicídios dolosos.....	29
Figura 06 – Percentual de armas apreendidas.....	30
Figura 07 – Integração Institucional do Eixo Proteção Policial – Programa Estado Presente.....	35
Figura 08 – Manual Básico do Programa Estado Presente (capa).....	37
Figura 09 – Tela inicial do SIMEP.....	37
Figura 10 – Gerenciamento Intensivo de Projetos Estratégicos.....	41
Figura 11 – Reunião de Gerenciamento de Nível SESP.....	42
Figura 12 – Tela inicial do SIGES.....	43
Figura 13 – Tela de Dados Estatísticos do SIMEP.....	44
Figura 14 – Plano e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (capa).....	46
Figura 15 – Plano de Desenvolvimento ES 2030 (capa).....	48
Figura 16 – Planejamento Estratégico do Governo.....	50
Figura 17 – Mapa Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo 2019-2022.....	51

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	12
2. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	14
3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO	16
4. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	22
5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	25
5.1. ANÁLISE SWOT.....	32
5.2 PROGRAMA ESTADO PRESENTE	35
5.2.1 Eixo Proteção Policial	36
6. ASPECTOS FINANCEIROS	38
7. MODELO DE GESTÃO DA SESP.....	40
7.1 MONITORAMENTO DA GESTÃO.....	41
7.2 MONITORAMENTO OPERACIONAL	43
8. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	45
8.1 PLANO, POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	45
8.1.1 Principais objetivos da Política Nacional de Segurança Pública.....	46
8.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESPÍRITO SANTO 2030	48
8.2.1 Principais Objetivos do Plano de Desenvolvimento ES 2030	49
8.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ESPÍRITO SANTO (2019-2022).....	50
8.3.1 Mapa Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo 2019-2022	51
8.3.2 Principais Ações de Segurança Pública e de Defesa Social do Plano Estratégico 2019 - 2022	52
9. DIRETRIZES E ÁREAS ESTRATÉGICAS	54
10. DESAFIOS E INDICADORES.....	55
11. MAPA ESTRATÉGICO	56
12. PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	57
ANEXO I – Programa de Prevenção à Criminalidade.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO II – Programa de Modernização da Gestão de RH e de Logística	62
ANEXO III – Programa de Melhoria nas Infraestruturas Físicas das Unidades Policiais.....	65
ANEXO IV – Programa de Modernização do Sistema de Tecnologia da Informação e Comunicação	67

1. APRESENTAÇÃO

A segurança pública é um dos principais serviços prestados pelo Estado, sendo fundamental para a promoção da paz social e condicionante para que os cidadãos possam exercer seus direitos e deveres previstos no texto constitucional.

Em razão de sua relevância, é primordial que a sua gestão seja realizada com extremo profissionalismo e excelência, antecipando-se às mudanças de uma sociedade dinâmica.



O alcance de bons resultados está sempre fundamentado em um bom processo de planejamento, com todos os elementos capazes de proporcionar as entregas no tempo, na

qualidade e na amplitude adequada para que a sociedade tenha a sensação de segurança como correspondente de uma realidade no seu dia a dia.

O planejamento precisa estar apoiado em uma base sólida, adequada às diversas realidades e adaptável aos cenários possíveis e prováveis, buscando aprimorar as técnicas desenvolvidas, manter a integração das instituições e valorizar o profissional da segurança pública e defesa social como seus três principais pilares.

A partir dessas considerações, e visando aperfeiçoar o sistema de segurança pública e defesa social do estado do Espírito Santo, foi desenvolvido o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2019-2022, o qual norteará os passos da gestão para esse período e preparando-o para o futuro.

A concepção deste plano deu-se sob a ênfase nas orientações estabelecidas nos planos do governo estadual e federal para a área de segurança pública e defesa social. Ele é flexível às modificações de cenários e tem por objetivo estabelecer as bases do pensamento estratégico e de gestão dos projetos e das atividades a serem desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP) e de suas instituições vinculadas.

Antônio Marcos de Souza Reis – Coronel PM
Subsecretário de Estado de Gestão Estratégica - SESP



2. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A estrutura organizacional é o formato em que a instituição está estruturada e hierarquizada, de forma que possa desempenhar com excelência suas principais competências com o objetivo primordial de cumprir sua missão institucional. Ela deve possibilitar o melhor fluxo informacional e a comunicação eficiente entre os setores que a compõe, sendo que a melhor organização institucional é aquela que possibilita: a melhor gestão de processos; a atribuição clara de competências e otimize o alcance dos seus objetivos estratégicos.

A SESP está estruturada em níveis de atuação, que juntos correspondem ao leque de instituições que atuam na esfera da segurança pública e da defesa social em nível estadual, interagindo concomitantemente com as instituições de interesse em nível federal e municipal.

No âmbito interno, a SESP organiza-se em níveis de direção superior, assessoramento, gerência, execução programática e instrumental; sendo subordinada diretamente ao governador do Estado.

No âmbito externo a estrutura comporta os órgãos de regime especial e vinculados, respectivamente, quais sejam:

- a. Polícia Militar do Espírito Santo (PMES);
- b. Polícia Civil do Estado do Espírito Santo (PCES);
- c. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES);
- d. Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (DETRAN/ES).

Cada instituição tem sua própria missão, sua visão, seus valores e aspectos administrativos autônomos; mas todas atuam de modo interoperável, coordenado e integrado, visando o cumprimento da missão primordial da SESP.

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

A partir da perspectiva de política de segurança pública e defesa social estadual este plano está fortemente sustentado e, ao mesmo tempo, visa dar sustentação ao Programa Estado Presente em Defesa da Vida.

Dessa forma, uma das primeiras referências que podem ser consideradas para a elaboração deste documento foi a implementação da metodologia do Programa Estado Presente.

Proporcionando o caráter participativo que o processo de planejamento estratégico requer, ainda em janeiro do corrente ano foi criada a Comissão de elaboração do planejamento estratégico da SESP², composta por representantes da



própria SESP, da PMES, da PCES, do CBMES e do DETRAN.

Essa comissão seguiu uma agenda de reuniões com foco na discussão das melhores estratégias e acompanhamento da elaboração do plano.

Todo processo de construção teve uma relação muito próxima da real capacidade financeira e orçamentária do Estado; bem como da capacidade administrativa e operacional das instituições.

² Portaria 013-S, publicada em 29 de janeiro de 2019, no Diário Oficial do Estado.

Em janeiro de 2019, o secretário estadual de segurança pública e defesa social participou da primeira de uma sequência de reuniões de alinhamento na Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), visando alinhar a participação da SESP e de seus órgãos vinculados no Plano Estratégico do Governo do Estado.

Concomitante, no âmbito da comissão, foi realizada a revisão da missão, visão e valores da SESP; e analisado o contexto histórico do Estado no campo da segurança pública e defesa social no período 2015-2018.

Ato contínuo foi observado o ambiente externo e interno da área de segurança, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças, que são as principais condicionantes da eficácia organizacional.

Essas análises auxiliaram na definição das diretrizes e áreas estratégicas, ambas são as bases para o estabelecimento dos objetivos estratégicos e, sendo assim, foi possível propor ações e metas compatíveis e realísticas para cada estratégia, através de indicadores mensuráveis, buscando vencer os desafios previstos no planejamento.

No mês de fevereiro foram definidos os desafios e indicadores estratégicos para a segurança pública e defesa social no período de 2019 a 2022, para fazer constar no plano estratégico de governo, são eles:

- Reduzir o número de homicídios dolosos;
- Reduzir o número de crimes contra o patrimônio;
- Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes trânsito;
- Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos;
- Aumentar a eficácia do sistema prisional e de ressocialização.

Também foram inventariados os projetos e atividades da SESP e das instituições estaduais de segurança pública e de defesa social vinculadas à secretaria para compor o presente plano e, por conseguinte, o Plano Estratégico do Governo do Estado.

O conjunto de projetos e atividades foi agrupado em programas e vinculado à conceituação estabelecida neste plano, de forma a estabelecer uma linha direta entre a concepção teórica elaborada pela alta gestão do sistema estadual de segurança pública e de defesa social e a execução concreta de ações por meio das quais se alcançarão os resultados almejados.

Ainda no mês de fevereiro foi criado o comitê gestor de tecnologia da informação e comunicação da SESP³, visto que os trabalhos da comissão de planejamento estratégico e as indicações governamentais demonstraram ser essa área a mais estratégica para aporte de investimentos no período a que se refere o plano.

Outras ações importantes que ocorreram no segundo mês do corrente ano foram o lançamento oficial do Programa Estado Presente com a apresentação para a sociedade do Eixo Proteção Policial e o início da construção do Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente (SIMEP), realizado pela Gerência da Tecnologia e Informação (GTIC/SESP) e pela Gerência do Observatório de Segurança Pública (GEOSP/SESP).



³ Portaria 016-S publicada no dia 12 de fevereiro de 2019, no Diário Oficial do Estado.

No mês de março, o processo de planejamento estratégico apresentou como resultado de sua evolução as seguintes entregas:

- Elaboração do portfólio de projetos estratégicos a serem acompanhados pelo Governo do Estado;
- Definição dos projetos sociais desenvolvidos pelas instituições de segurança pública e defesa social para inserção no Programa Estado Presente – Eixo Proteção Social;
- Levantamento de todos os projetos de tecnologia da informação e comunicação da área de segurança pública e de defesa social estadual.

Nos meses de abril e maio de 2019 ocorreram a estruturação teórica do plano, o lançamento do Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente (SIMEP) e o início do treinamento dos pontos focais das Regiões e Áreas Integradas (RISP e AISP) que compõe a política pública estadual de segurança.



Lançamento do Sistema de Monitoramento do Programa Estado Presente

O mês de maio foi marcado por importantes acontecimentos que impulsionaram a conclusão deste documento, um dos mais importantes foi a participação da SESP e das instituições estaduais de segurança no Seminário de Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo.



O resultado deste seminário foi a publicação da estratégia do governo para o período de 2019 a 2022, o que possibilitou a revisão final do Plano Estratégico da SESP (2019 – 2022) e seu alinhamento com a estratégia de governo estabelecida.



Figura 02 – Metodologia do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social 2019 – 2022 (esquema gráfico)

No final do segundo semestre de 2019, após esse ciclo de etapas de planejamento, é lançado e publicado o presente documento, que servirá de bússola para a gestão da segurança pública e da defesa social estadual.



Figura 03 – Cronograma do Plano Estadual de Segurança pública e Defesa Social 2019-2022

4. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A Identidade Organizacional consiste em uma das principais etapas do planejamento, sobretudo porque apresenta a essência de ser da organização, que é representada pela definição da **Missão**, da **Visão**, e dos **Valores**.

Nos trabalhos realizados, o conjunto foi definido da seguinte forma:

MISSÃO

Contribuir para a paz social no estado do Espírito Santo a partir da atuação planejada, coordenada, integrada e interoperável dos órgãos de segurança pública, de defesa social e de trânsito, e destes com os demais órgãos de nível federal, municipal em articulação com a sociedade.

VISÃO

Até 2022 tornar-se referência nacional no planejamento e na articulação de ações na área de segurança pública, defesa social e trânsito, por meio do fortalecimento das instituições e valorização dos seus servidores, proporcionando entregas e resultados de excelência que melhorem a qualidade de vida da população capixaba.

VALORES

1. Preservação da vida:

As ações das instituições de segurança pública e de defesa social do estado do Espírito Santo sempre buscarão a **preservação da vida** como valor fundamental no processo de tomada de decisão.

2. Respeito ao cidadão e aos direitos humanos:

O **respeito ao cidadão e aos direitos humanos** significa que a atuação das instituições de segurança pública e de defesa social dar-se-á com base em regras de conduta e técnicas definidas de acordo com os melhores padrões profissionais e as melhores práticas em cada área de

atuação que respeitem a dignidade tanto dos cidadãos quanto dos servidores.

3. Respeito à legalidade:

Todas as ações das instituições de segurança pública e de defesa social devem ser pautadas pelo estrito **cumprimento das normas legais vigentes** no ordenamento jurídico do país, com observância dos direitos e dos deveres tanto dos cidadãos quanto dos servidores.

4. Valorização, capacitação, vigor físico e saúde dos servidores:

Os servidores são o principal ativo da segurança pública e da defesa social, devendo os respectivos gestores buscar formas e oferecer meios que oportunizem a valorização individual e coletiva, a capacitação, o vigor físico e a saúde desses servidores.

5. Atuação qualificada, integrada e coordenada:

As instituições de segurança pública e de defesa social deverão primar pela **atuação qualificada, integrada e coordenada**, com foco na otimização de recursos, na execução do melhor processo de tomada de decisão e no alcance dos resultados mais eficazes, efetivos e eficientes.

6. Comprometimento com a ética, moralidade e transparência da gestão:

As instituições de segurança pública e de defesa social estão **comprometidas** com a **ética**, com a **moralidade** e com a **transparência da gestão** na utilização dos recursos disponíveis, nas informações divulgadas para sociedade e no trato com a coisa pública.

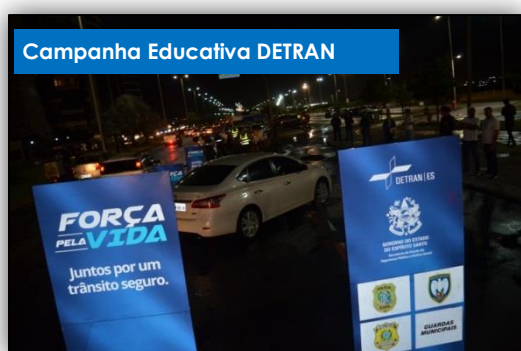
7. Sustentabilidade:

As instituições de segurança pública e de defesa social buscam assegurar a sustentabilidade social no Estado, com base na parceria com a sociedade e na busca por soluções na área de segurança que visem garantir a diminuição da violência e da criminalidade, a convivência

pacífica, a real sensação de segurança e o bem-estar da população.

8. Inovação da gestão da segurança pública, defesa social e trânsito.

A **inovação da gestão** implica ampliação do uso da tecnologia da informação, de comunicações e de gestão como ferramentas fundamentais para tornar as ações das instituições de segurança pública e de defesa social mais ágeis, dinâmicas, eficientes e eficazes em todos os níveis e, sobretudo, no atendimento direto ao cidadão.



5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Segurança pública é um dos temas centrais que envolvem as discussões relacionadas à criminalidade violenta no Brasil. O Espírito Santo também faz parte desse contexto, pois em sua história recente registrou elevados índices de violência, ocupando durante anos os primeiros lugares no ranking nacional de homicídios dolosos, tendo seu ápice em 2009, onde alcançou a taxa de 58,3 homicídios por 100 mil habitantes.

No entanto, em 2010 se iniciou um novo ciclo, o ciclo de redução contínua, que veio se mantendo nos últimos anos, fazendo com que o Estado se tornasse referência no cenário nacional. O Espírito Santo deixou os incômodos primeiros lugares e ano após ano vem se consolidando com políticas públicas contínuas e eficientes.

De acordo com a literatura especializada, as variáveis que influenciaram os elevados índices de violência em nosso Estado nas décadas passadas eram: a ausência do Estado nas regiões de maior vulnerabilidade social, ocupação urbana desordenada, a cultura deturpada da masculinidade na resolução de conflitos privados, a alta disponibilidade de armas de fogo nas mãos de criminosos e, especialmente, a ausência de formulação e execução de políticas públicas de segurança contínuas e integradas (RIBEIRO JÚNIOR, 2012; LIRA, 2017)⁴

A ineficiência de políticas públicas sólidas de segurança se refletiu no crescimento da violência, em especial a letal, principalmente entre os anos de 1999 e 2010, quando as taxas de homicídios nunca ficaram abaixo de 50 por grupo de cem mil habitantes.

A partir de 2010, o Espírito Santo passou a ter um novo cenário, com avanços na execução e continuidade das políticas de segurança pública, as taxas

⁴ RIBEIRO JÚNIOR, Humberto. *Encarceramento em massa e criminalização da pobreza no Espírito Santo: as políticas penitenciárias e de segurança pública do governo Paulo Hartung (2003-2010)*. Vitória: Causa, 2012. LIRA, Pablo. *Geografia do crime e Arquitetura do medo: Uma análise da Criminalidade Violenta e das Instâncias Urbanas*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.

de homicídios dolosos passaram a registrar quedas contínuas, finalizando 2018 com a menor taxa dos últimos 30 anos (desde 1988), sendo 28 homicídios por 100 mil habitantes. Conseguindo reduzir essa taxa em mais de 100% em 8 anos, levando o Espírito Santo à uma posição de destaque positivo no ranking nacional.

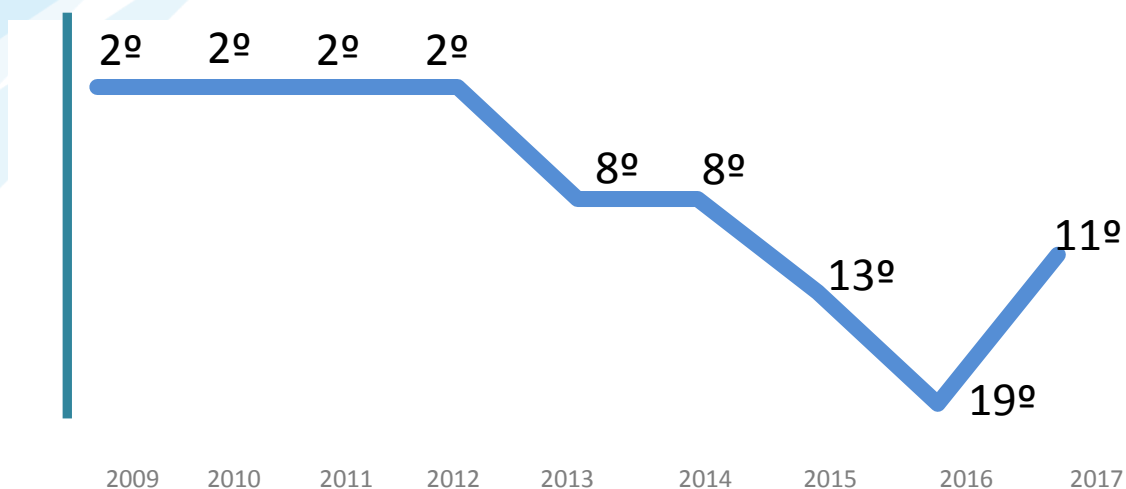
Foi realizada uma série de ações visando a criação de uma gestão integrada entre os poderes federal, estadual e municipais, se tornando uma boa prática reconhecida nacionalmente. A nova política proporcionou uma visão sistêmica, onde vários atores estão inseridos e precisam cooperar conjuntamente para alcançar resultados de forma eficiente, com melhores aplicações dos recursos públicos.



Figura 04 – Logo do Programa Estado Presente

O desenvolvimento dessa política deu-se a partir do início de 2011, com a concepção do Programa Estado Presente, cuja essência está na execução coordenada de ações multissetoriais das secretarias e órgãos do Estado com foco na redução dos índices de homicídios dolosos e melhoria da qualidade de vida da população. O Programa Estado Presente envolveu, simultaneamente, ações de proteção policial e proteção social, concentradas em regiões caracterizadas pela alta vulnerabilidade social.

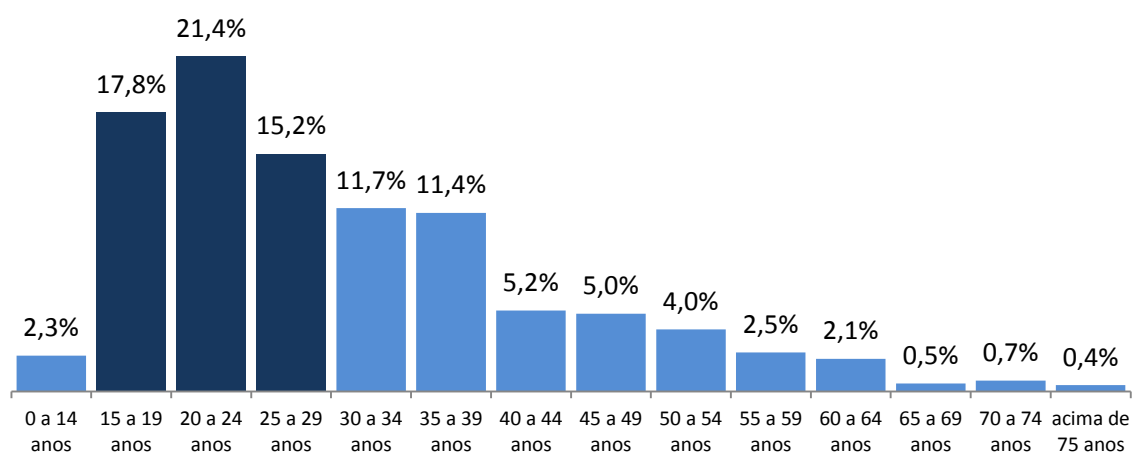
Gráfico 1: Homicídios Dolosos – Ranking Nacional.



Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

Durante muitos anos o Espírito Santo ocupou os primeiros lugares no ranking nacional de homicídios dolosos, a partir de 2012 o Estado passou a cair seguidamente neste ranking alcançando a 19ª posição no ano de 2016, em 2017 houve um aumento em consequência da crise da segurança que ocorreu no mês de fevereiro daquele ano. Em 2018 os índices de homicídios dolosos voltaram a apresentar redução em relação ao ano de 2016.

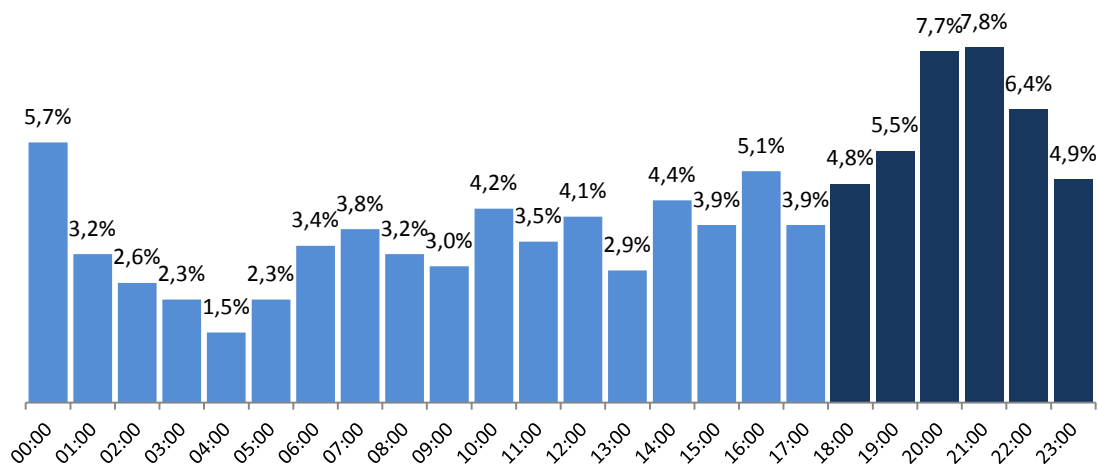
Gráfico 2: Homicídios Dolosos – Faixa Etária (2018)



Fonte: Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP

As vítimas de homicídios dolosos são em sua maioria jovens, 54,4% das vítimas estão na faixa etária de 15 a 29 anos de idade.

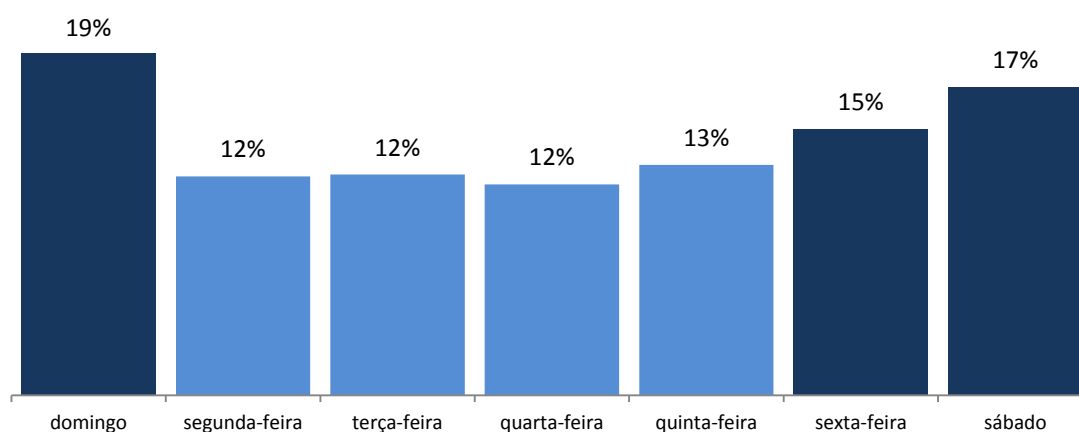
Gráfico 3: Homicídios – Horários (2018)



Fonte: Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP

O horário noturno concentra a maior parte dos registros de homicídios dolosos, 37,1% dos homicídios dolosos ocorreram no período de 18:00 as 23:59 horas.

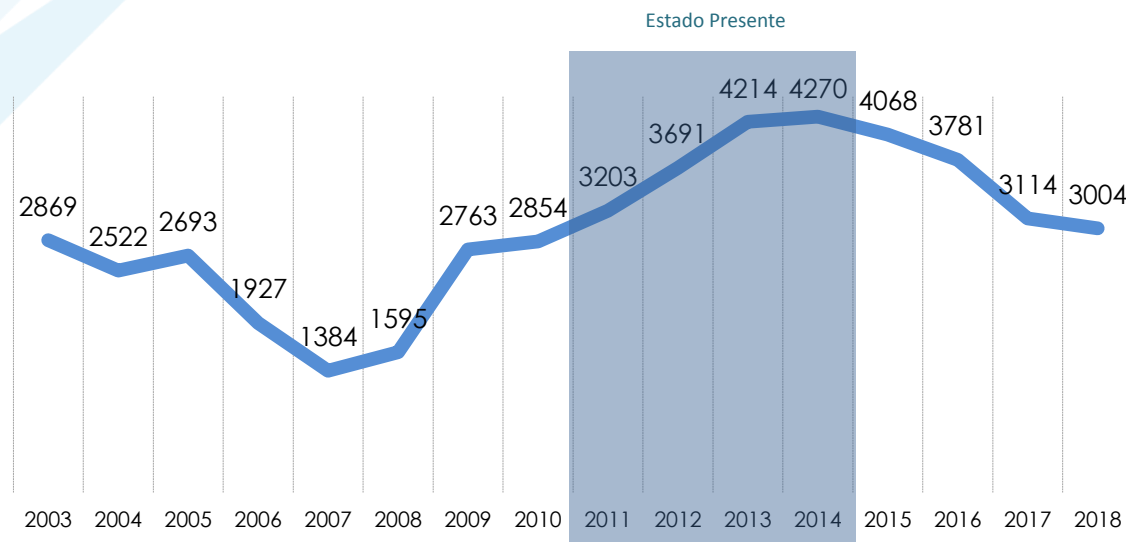
Gráfico 4: Homicídios Dolosos – Dias da Semana (2018)



Fonte: Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP

A distribuição dos homicídios dolosos pelos dias da semana aponta que 51% dos casos ocorreram nos finais de semana.

Gráfico 5: Apreensão de Armas de Fogo – Série Histórica



Fonte: Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP

Durante o primeiro ciclo do Programa Estado Presente foram apreendidas 15.378 armas de fogo no Estado do Espírito Santo. Com a descontinuidade do Programa, em 2015, as apreensões começaram a diminuir gradualmente.

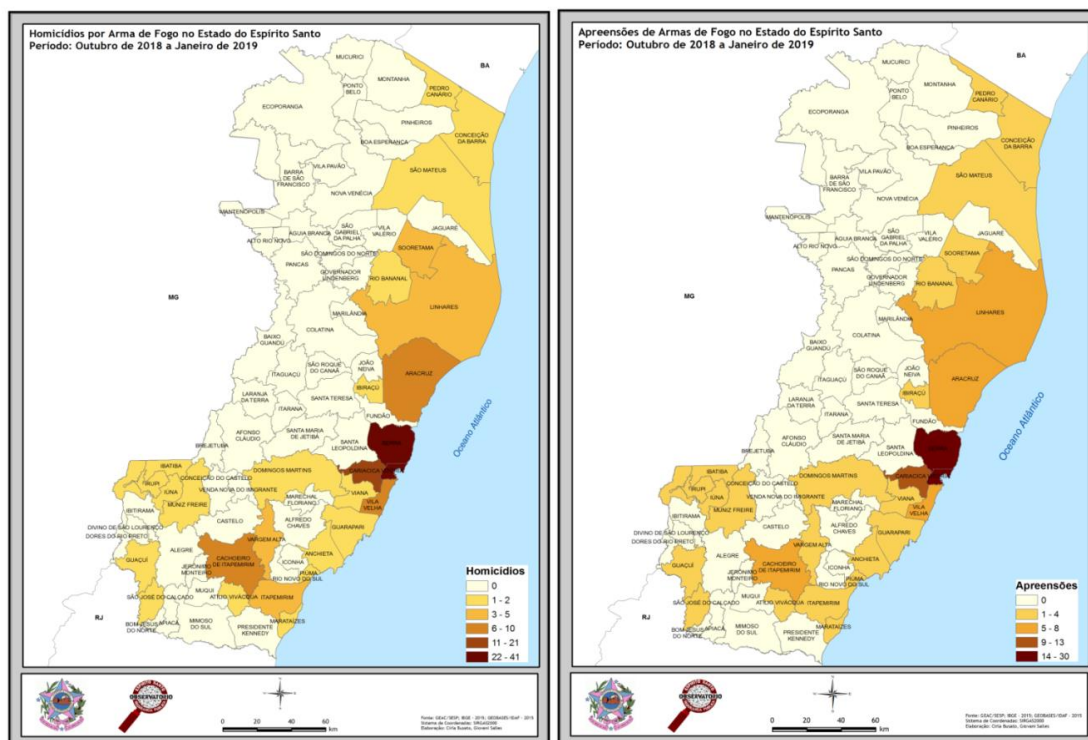


Figura 05 – Comparativo de apreensão de armas de fogo x registros de homicídios dolosos (Fonte: GeOSP/SESP)

Os mapas acima indicam que os municípios onde ocorre a maior

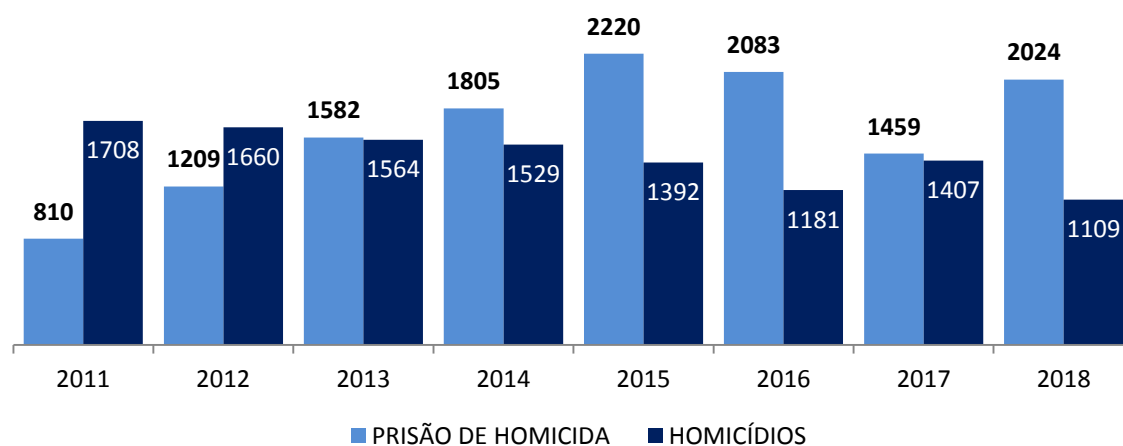
quantidade de apreensões de armas de fogo coincidem com os municípios com os maiores índices de homicídios dolosos.

Município	Armas apreendidas 2015 a 2018	% Estado
SERRA	2020	14,5%
VILA VELHA	1609	11,5%
CARIACICA	1251	9,0%
VITÓRIA	1004	7,2%
LINHARES	758	5,4%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	684	4,9%
SÃO MATEUS	578	4,1%
GUARAPARI	519	3,7%
COLATINA	405	2,9%
ARACRUZ	387	2,8%
NOVA VENÉCIA	352	2,5%
AFONSO CLÁUDIO	203	1,5%
SÃO GABRIEL DA PALHA	165	1,2%
CONCEIÇÃO DA BARRA	150	1,1%
JAGUARÉ	149	1,1%

Os 10 municípios que concentraram o maior percentual de apreensões de armas de fogo no período de 2015 a 2018. São os mesmos municípios eleitos para receber ações do Programa Estado Presente por concentrarem a maior quantidade de registros de homicídios dolosos do Estado.

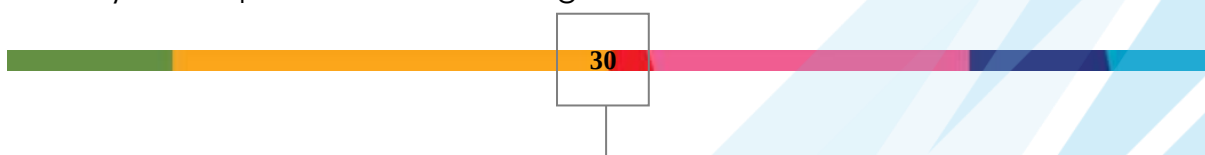
Figura 06 - Percentual de armas apreendidas (Fonte GeOSP)

Gráfico 6: Comparativo Prisão de Homicidas X Homicídios Dolosos – Série Histórica



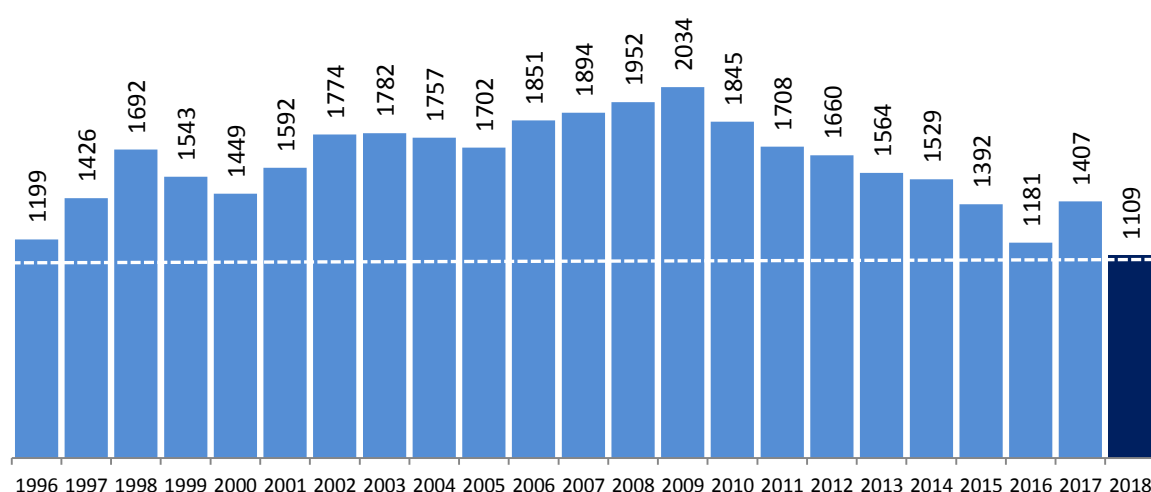
Fonte: Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP

Em 2011 foram presos 810 indivíduos por infração ao artigo 121 (homicídio doloso) e naquele ano foram registrados 1708 homicídios no Estado. As



ações com foco na prisão qualificada de homicidas incrementou o aumento deste tipo de prisão e impactou diretamente na incidência de homicídios dolosos, isso pode ser constatado no ano de 2014 onde o quadro se inverteu e a prisão de homicidas passou a apresentar números maiores do que a incidência de homicídios dolosos.

Gráfico 7: Homicídios Dolosos – Série Histórica



Fontes: SimDatusus (1996-2000)

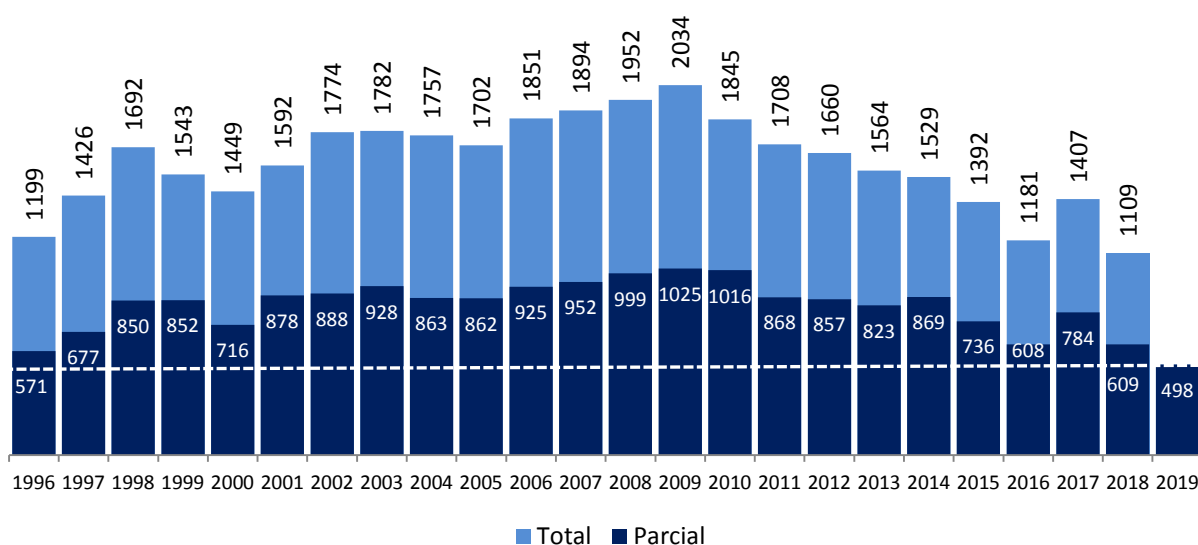
Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP (2001-2018)

Em 2018 foram registrados 1108 homicídios dolosos no Estado, além de retomar o processo de redução interrompido em 2017, o Espírito Santo registrou a menor quantidade de homicídios da série histórica.

De acordo com o diagnóstico, 92% dos homicídios dolosos foram praticados contra vítimas do sexo masculino, 54% estavam na faixa etária de 15 a 29 anos, as vítimas de cor parda e negra representavam 86% dos casos. O diagnóstico também apontou que 51% dos homicídios foram registrados nos finais de semana e no período noturno, 37% dos casos ocorreram no período de 18:00 às 23:59. Outro dado que merece destaque é o meio utilizado para prática do homicídio doloso, 78% dos casos registrados em 2018, foram praticados com o uso de arma de fogo.

Além das ações de proteção policial definidas nos objetivos do Programa Estado Presente, a SESP direcionou investimentos para a modernização tecnológica, melhorias estruturais e nos equipamentos das agências de segurança pública e defesa social, estabelecendo diretrizes e objetivos alinhados com o Governo do Estado, na busca de condições para proporcionar a continuidade na redução da violência letal e ações que nortearão a gestão no período 2019-2022.

Gráfico 8: Homicídios Dolosos – Série Histórica 1º Semestre



Fontes: SimDatusus (1996-2000)

Observatório da Segurança Pública – GeOSP/SESP(2001-2019)

5.1. ANÁLISE SWOT

Para se compreender o cenário em que a instituição está inserida é preciso analisar os fatores internos e externos que influenciam na escolha da estratégia a ser adotada.

Para definição inicial do cenário e análise dos ambientes foi utilizada o modelo de Matriz SWOT, sendo os principais pontos considerados os seguintes:

a) AMBIENTE INTERNO

No ambiente interno foram identificadas as seguintes forças e fraquezas:

N.º	FORÇAS
1	Participação efetiva do Governador na alta gestão da segurança pública
2	Boa integração das agências de segurança pública e defesa social
3	Nova edição do Programa Estado Presente – Eixo Proteção Policial
4	Comprometimento dos servidores mesmo diante de limitações e dificuldades

N.º	FRAQUEZAS
1	Limitações orçamentárias em razão do ajuste fiscal
2	Déficit de efetivo ativo das forças de segurança pública e de defesa social
3	Remuneração dos servidores bem abaixo da média nacional
4	Defasagem tecnológica e falta de equipamentos e sistemas de TIC
5	Desmotivação dos servidores da área de segurança pública e de defesa social
6	Insuficiência do corpo técnico especializado para desenvolvimento de infraestrutura
7	Ausência de escritórios de projetos institucionalizados

b) AMBIENTE EXTERNO

No ambiente externo foram identificadas as seguintes oportunidades e ameaças

N.º	OPORTUNIDADES
1	Equilíbrio fiscal do Estado
2	Tramitação do pacote anticrime no Congresso Nacional
3	Fontes externas de financiamento
4	Eventual retomada do programa de investimentos do Governo Federal
5	Criação do Sistema Único de Segurança Pública
6	Múltiplas plataformas de comunicação digital
7	A existência de experiências bem sucedidas em outros estados da federação
8	Programa Nacional de Enfrentamento a Criminalidade Violenta em Cariacica

N.º	AMEAÇAS
1	Sensação de insegurança manifestada pela população
2	Legislação penal não correspondente ao cenário atual na área de segurança
3	Ampliação do porte de armas de fogo e de munições
4	Desigualdades socioeconômicas entre municípios e em áreas dentro dos próprios municípios
5	Expansão desordenada dos espaços urbanos
6	Incerteza da retomada do crescimento econômico brasileiro
7	Superlotação do sistema prisional

5.2 PROGRAMA ESTADO PRESENTE

O Programa Estado Presente é um conjunto articulado de políticas públicas integradas entre as instituições estaduais e tem por objetivo o planejamento e a execução de ações e projetos voltados para o enfrentamento e a prevenção da violência em todo estado do Espírito Santo, com focalização territorial em regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social e de violência.

A governança e a gestão orientada para resultados são pilares do Programa Estado Presente, com papel central do governador monitorando todas as ações do programa.

Outras premissas primordiais são o fomento da atuação integrada das Polícias Civil e Militar, com a compatibilização territorial (Regiões e Áreas Integradas de Segurança Pública – RISP/AISP), o desenvolvimento de um policiamento comunitário de proximidade, a realização de ações integradas com foco específico e o uso de tecnologia e da inteligência policial como fatores impulsionadores da eficiência e da qualidade das ações.

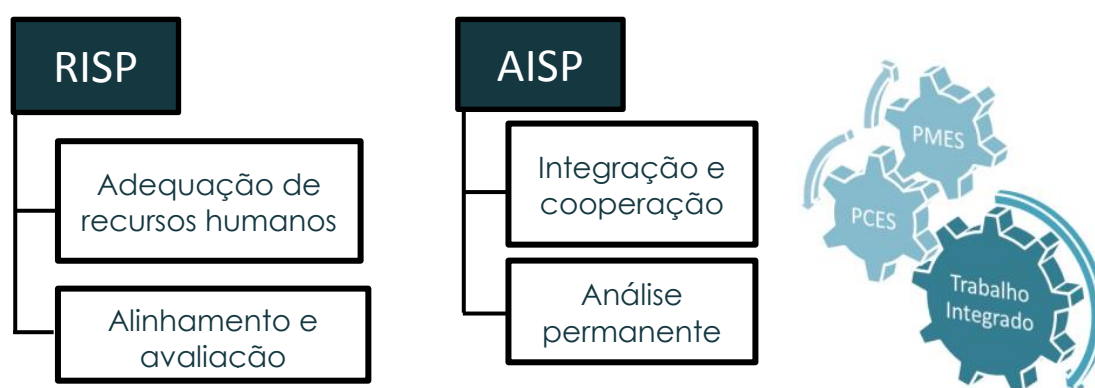


Figura 07 - Integração Institucional do Eixo Proteção Policial - Programa Estado Presente

Na focalização territorial o processo de definição das regiões atendidas, denominadas territórios, baseou-se em um procedimento metodológico estruturado sobre o cruzamento de um conjunto de indicadores, sendo o principal deles o de homicídios dolosos, e atendeu a critérios de

contiguidade geográfica e de similaridade dos padrões de urbanização, características socioeconômicas, demográficas e de violência letal.

O modelo de priorização das intervenções (projetos e ações) do Programa Estado Presente obedeceu a quatro etapas distintas: caracterização dos territórios, classificação, elegibilidade por tipo de intervenção e grau de priorização para atendimento pelos projetos e ações do programa.

A Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP) coordena o Programa Estado Presente que terá suas ações divididas em dois eixos prioritários:

- Eixo Proteção Policial;
- Eixo Proteção Social⁵.

5.2.1 Eixo Proteção Policial

O Eixo Proteção Policial do Programa Estado Presente é gerenciado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, e consiste na governança e gestão orientada para resultados, com uma atuação integrada das instituições policiais, sob a premissa da corresponsabilidade territorial, onde desenvolvem estratégias específicas e ações com foco na defesa da vida, fundamentadas em inteligência policial e análises estatísticas.

Dessa forma, as instituições de segurança pública planejam e executam as ações e operações policiais tendo por parâmetros:

- Identificação de homicidas e integrantes de grupos criminosos;
- Realização de operações de repressão qualificada e de cumprimento de mandados judiciais;
- Elaboração de planos de ação integrados com foco nos indicadores desviantes;
- Redirecionamento de recursos humanos e logísticos de acordo com as demandas consideradas prioritárias.

⁵ O Eixo de Proteção Social é coordenado pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos (SEDH)

As áreas territoriais compatibilizadas no Estado se dividem em 05 (cinco) grandes regiões denominadas de Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) e estas grandes áreas são subdivididas em 20 áreas menores denominadas Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP).

As Áreas e as Regiões Integradas de Segurança Pública contam com coordenadores representativos da PMES e da PCES, encarregados do planejamento e execução das ações em âmbito operacional.

Todo o planejamento é realizado de forma integrada e os resultados são avaliados em quatro níveis de gestão, desde o âmbito operacional em nível de AISP, passando pelo nível tático em nível de RISP até chegar às reuniões de avaliação e monitoramento de nível estratégico; que são as reuniões de alinhamento presididas pela SESP, e reuniões de coordenação estratégica, presididas pelo próprio governador do Estado.

O detalhamento do funcionamento do Programa Estado Presente – Eixo de Proteção Social consta em manual próprio e a execução do programa é acompanhada pelo SIMEP.

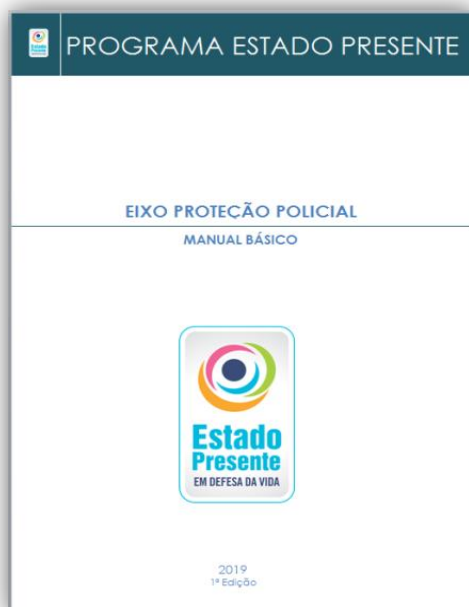


Figura 08 - Manual Básico do Programa Estado Presente (capa)

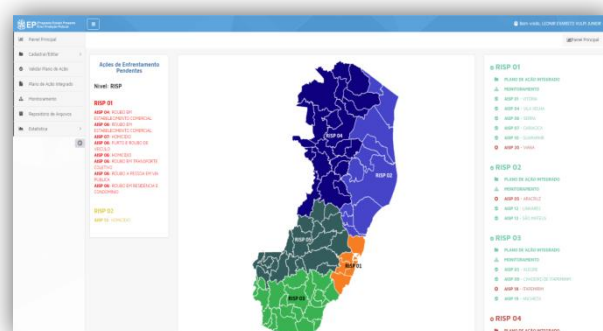


Figura 09 - Tela Inicial do SIMEP

6. ASPECTOS FINANCEIROS

Considerando o cenário instável na economia nacional, o Governo do Estado vem buscando o necessário equilíbrio fiscal, mas sem deixar de realizar investimentos prioritários nas áreas estratégicas, como a de segurança pública e de defesa social.

Os projetos e atividades descritos no plano estratégico estão alinhados com as metas físicas e de recursos financeiros definidos para o último ano do Plano Plurianual (PPA) vigente, bem como, ajustado com o próximo PPA, que contemplará o período 2020-2023, respeitando assim, a disponibilidade de recursos.

As fontes de recursos para execução dos projetos e das atividades elencados nesse plano são as seguintes:

- a. Orçamento estadual;
- b. Fundo Estadual de Segurança Pública⁶;
- c. Fundo de Reequipamento da Polícia Militar (FUNREPOM);
- d. Fundo de Reequipamento da Polícia Civil (FUNREPOCI);
- e. Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar (FUNREBOM);
- f. Fundo de Proteção e Defesa Civil (FUNPDEC);
- g. Emendas parlamentares;
- h. Convênios;
- i. Doações.

A utilização desses recursos tem como foco principal a aplicação em projetos estratégicos que refletirão em melhorias em infraestrutura, tecnologia, inteligência policial, polícia técnico-científica, armamento, viaturas, formação e capacitação profissional.

Como a diversidade de fontes pode oportunizar o surgimento de receitas,

⁶ Lei Complementar nº 922, de 14 de outubro de 2019.

neste plano estarão elencados projetos e atividades na seguinte ordem:

- a. Projetos e atividades com valor estimado e fonte definida;
- b. Projetos e atividades com valor estimado e fonte a confirmar;
- c. Projetos e atividades com valor estimado e fonte a definir;
- d. Projetos e atividade com valor a estimar e fonte a definir.

A priorização da execução será a partir dos projetos e atividades com valor estimado e fonte definida e, ato contínuo, seguem-se os demais. Nas definições seguintes os projetos e atividades, objetos de investimentos, devem estar alinhados com as diretrizes governamentais e da SESP.

No âmbito deste plano estimula-se a busca por novas formas de captação de recursos, sob os seguintes aspectos:

- a. Fontes alternativas de recursos;
- b. Realização de leilões e logística reversa;
- c. Receitas a partir de pagamento de eventuais taxas por prestação de serviços;
- d. Parceria Público Privada (PPP);
- e. Doações e patrocínios;
- f. Desenvolvimento de soluções de baixo custo a partir de parcerias com a comunidade acadêmica;
- g. Captação de recursos federais;
- h. Parcerias por meio de convênios e termos de cooperação;
- i. Operações de Crédito.

O planejamento financeiro para execução dos projetos e atividades consolida-se principalmente no Plano Plurianual (PPA), mas as ações por busca de novas fontes de recursos e novas formas de captação devem ser constantes e permanentes no âmbito das instituições.

7. MODELO DE GESTÃO DA SESP

O modelo de gestão da área da segurança pública e defesa social no Estado estrutura-se sob a metodologia orientada com foco em resultados, que se constitui na **definição clara dos resultados prioritários a serem alcançados, elaboração de estratégias de ações consistentes, execução das ações planejadas, avaliação e monitoramento constante dos resultados.**

Um dos principais trabalhos desse modelo é articular as ações necessárias para vencer os desafios propostos, traduzindo-se tais ações em resultados tanto para o funcionamento pleno e dinâmico das instituições quanto para a percepção da sociedade quanto à sensação de segurança.

Neste sentido, um conjunto de reuniões de monitoramento, avaliação e adequação das ações e estratégias são realizados periodicamente, tanto na área de gestão quanto na área operacional.

Para que os resultados sejam efetivos, consideram-se **Fatores Críticos de Sucesso** os seguintes:

- a. As disponibilidades orçamentárias e financeiras adequadas para realização dos investimentos previstos para os projetos e as atividades elencados e manutenção das ações de custeio;
- b. A atuação em aspectos motivacionais dos servidores das instituições da área de segurança pública e de defesa social a partir do realinhamento salarial de acordo com a média nacional;
- c. A atuação coordenada e alinhada dos componentes da alta gestão do sistema de segurança pública e de defesa social do Estado;
- d. A estabilidade política e a retomada do crescimento econômico tanto em nível nacional quanto estadual;
- e. A manutenção do equilíbrio fiscal do Estado;

- f. A preservação da hierarquia, da disciplina e do respeito mútuo;
- g. Compreensão e engajamento de todos os poderes, entes federativos e sociedade com o caráter transversal, multidisciplinar e intersetorial no controle da criminalidade.

7.1 MONITORAMENTO DA GESTÃO

O monitoramento da gestão tem como elemento central a **realização de reuniões periódicas de apresentação e discussão dos principais projetos e atividades** elencados no Plano Estratégico do Governo do Estado e no Plano de Segurança, no seguinte formato:

- a. Reuniões de gerenciamento intensivo (nível governamental)
- b. Reuniões de gerenciamento de nível SESP
- c. Gerenciamento institucional



Figura 10 – Gerenciamento Intensivo de Projetos Estratégicos (Fonte: SEP)

Em nível de planejamento do Governo do Estado a área estratégica que contempla a segurança pública e defesa social foi denominada de Segurança em Defesa da Vida e juntamente com as áreas estratégicas: Educação para o Futuro; Saúde em Tempo Integral; Infraestrutura para Crescer; e Gestão Pública Inovadora compõe a Carteira I (Figura 10) que

contará com monitoramento em nível estratégico por meio de reuniões de gerenciamento intensivo coordenadas pelo próprio governador do Estado.

As reuniões de gerenciamento de nível SESP serão conduzidas pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social e tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento de projetos e atividades elencados como estratégicos para o sistema SESP. O monitoramento será exercido pela Gerência de Projetos Especiais (GPE) da SESP.

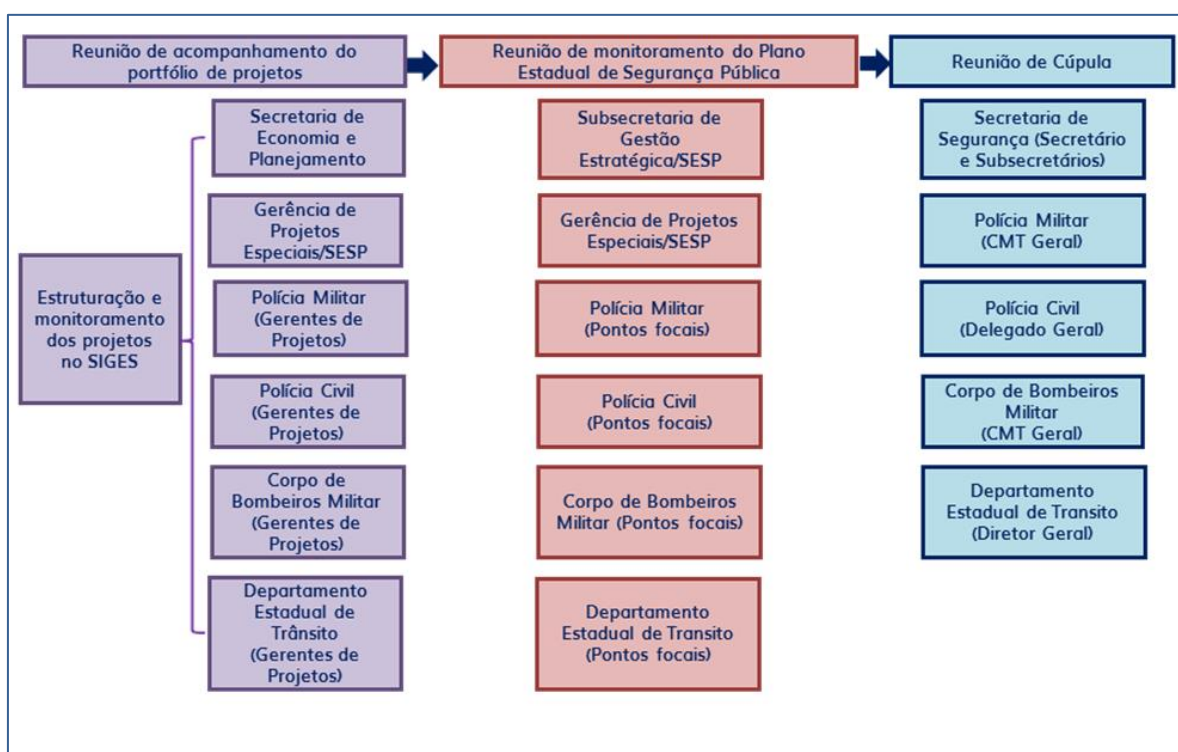


Figura 11 – Reunião de Gerenciamento de Nível SESP (Fonte: GPE)

O gerenciamento institucional refere-se ao acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e das atividades no âmbito das respectivas instituições, dentro de suas respectivas rotinas e setores específicos.

Os projetos e as atividades serão monitorados por meio da plataforma SIGES⁷.

⁷ SIGES: Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo

Programa	Atualizado	Período	Estruturação
Programa - Estado Presente: Proteção Social (31) Gerente: NARA BORGES CIPRIANO MACHADO	22/11/2019	01/01/2019 a 01/03/2023	[Progress Bar]
Programa - Melhorar do Sistema de Justiça (7) Gerente: ANDRESSA RACHEL PEGO PERA	12/11/2019	02/01/2019 a 31/12/2022	[Progress Bar]
Programa - Melhorar da Qualidade da Educação (9) Gerente: VITOR ANTONIO DE ANGELO	21/11/2019	01/01/2019 a 29/12/2023	[Progress Bar]
Programa - Formação de Professores (1) Gerente: MARIANA POZZATTI	21/11/2019	24/06/2019 a 22/12/2023	[Progress Bar]
Programa - Inova Saúde (12) Gerente: FRANCISCO JOSÉ DAS DA SILVA	25/11/2019	30/10/2017 a 10/03/2024	[Progress Bar]
Programa - Mobilidade Urbana (11) Gerente: NATÁLIA VIVACQUA DE LIMA DADALTO	06/11/2019	03/12/2017 a 30/12/2022	[Progress Bar]
Programa - Águas e Paisagem (3) Gerente: SANDRA SLY	25/11/2019	19/02/2016 a 30/05/2023	[Progress Bar]

Figura 12 – Tela inicial do SIGES.

7.2 MONITORAMENTO OPERACIONAL

O monitoramento operacional tem como elemento central a **realização de reuniões mensais e quinzenais de apresentação e discussão dos principais indicadores** das Regiões e Áreas Integradas de Segurança Pública (RISP/AISP) respectivamente.

Com periodicidade mensal também acontecem as reuniões de alinhamento na SESP e as de coordenação estratégica, realizada na sala de decisão do Palácio da Fonte Grande, presidida pelo governador do Estado.

Além das reuniões, o modelo de gestão possui como instrumento de monitoramento de indicadores, o **sistema de monitoramento do Programa Estado Presente**. Ele é atualizado diariamente e difundido para todos os coordenadores de RISP e AISP do Estado, e contém informações atualizadas sobre os registros de crimes letais intencionais e de determinados indicadores estratégicos de crimes contra o patrimônio.

O sistema apresenta estruturas analíticas que sinalizam e evidenciam as regiões e áreas integradas com as maiores e as menores incidências de crimes.

Além do monitoramento dos indicadores estratégicos o sistema permite o repositório e controle de todas as ações de enfrentamento frente aos indicadores que se encontram desviantes no Estado. O conjunto dessas ações consolida-se no documento denominado **Plano de Ação Integrado** a ser alimentado no sistema de monitoramento, ele é elaborado de forma conjunta pelos coordenadores de AISP, entretanto antes de ser executado precisa ser submetido à avaliação dos respectivos coordenadores de RISP.

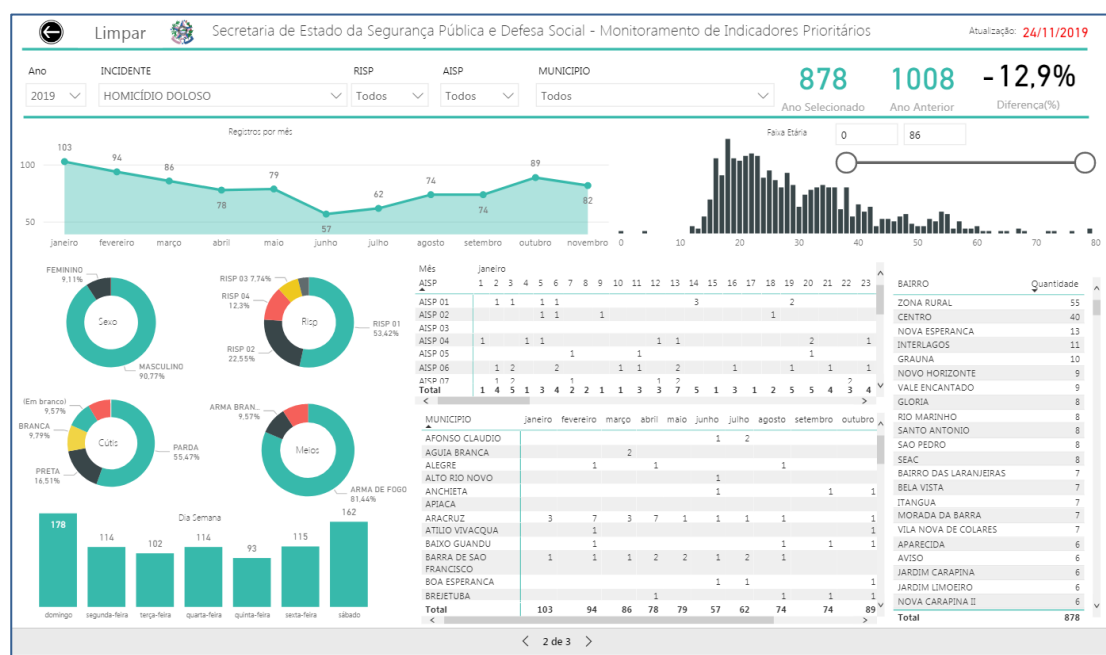


Figura 13 – Tela de Dados Estatísticos do SIMEP

8. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A elaboração deste documento foi realizada de forma participativa, envolvendo as instituições da segurança pública e defesa social estadual em debates acerca dos principais desafios a serem superados, bem como na identificação das estratégias e ações necessárias para o aperfeiçoamento do sistema e o alcance de melhores entregas e resultados para a sociedade capixaba.

A consolidação deste Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social representa a materialização do processo de planejamento, que deve ser sempre dinâmico e contínuo, razão pela qual não deve ser visto como algo estático, mas flexível o suficiente para se adequar as mudanças organizacionais, bem como ao ambiente em que está inserido.

Os desafios vindouros exigem novas soluções, as quais estarão em constante prospecção e atualização, exigindo que o plano ora elaborado seja sempre confrontado pela gestão e tenha seu ciclo revisado.

O Plano está alicerçado sobre o estabelecimento de desafios e a relação dos principais Indicadores que farão a medição da superação dos desafios elencados, conforme definido no **Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo**; bem como busca referência nos principais objetivos do **Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social** e do **Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030**, cujos conteúdos norteiam e orientam a formulação de políticas de segurança pública e defesa social na esfera federal e estadual.

8.1 PLANO, POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O presente planejamento buscando alicerçar seu conteúdo e alinhar suas ações em nível federal fundamentou-se na nova Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, criando o **Sistema Único de**

Segurança Pública (SUSP) e o Plano e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS)⁸.



Figura 14 - Plano e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (capa)

A referida legislação tem como finalidade a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da União, dos Estados, Distrito Federal e dos municípios, em articulação com a sociedade.

8.1.1 Principais objetivos da Política Nacional de Segurança Pública

Os Principais Objetivos do Governo Federal para área de Segurança Pública são:

1. Reduzir os homicídios e outros crimes violentos letais;
2. Reduzir todas as formas de violência contra a mulher, em especial as violências doméstica e sexual, prevenir e reprimir situações de exploração sexual (independentemente de gênero) e aprimorar o atendimento a cargo dos órgãos operacionais do SUSP nos casos envolvendo populações vulneráveis e minorias;
3. Enfrentamento às estruturas do crime organizado;
4. Aprimorar os mecanismos de prevenção e repressão aos crimes

⁸ A Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) estabeleceu competências, princípios, objetivos, estratégias, meios e instrumentos pelos quais deve ser realizada a atuação do Estado no âmbito da segurança pública, entendida em seu sentido amplo.

- violentos patrimoniais;
5. Elevar o nível de percepção de segurança da população;
 6. Fortalecer a atuação dos municípios nas ações de prevenção ao crime e à violência, sobretudo mediante ações de reorganização urbanística e de defesa social;
 7. Fortalecer o aparato de segurança e aumentar o controle de divisas, fronteiras, portos e aeroportos;
 8. Ampliar o controle e o rastreamento de armas de fogo, munições e explosivos;
 9. Consolidar em nível legislativo fontes contínuas, previsíveis e suficientes de financiamento das ações de segurança pública e regular, por meio de modelos científicos, a sua utilização;
 10. Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;
 11. Valorizar e assegurar condições de trabalho dignas aos profissionais de segurança pública e do sistema penitenciário;
 12. Aprimorar os mecanismos de controle e prestação de contas da atividade de segurança pública;
 13. Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.

8.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESPÍRITO SANTO 2030

○ **Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030⁹**, datado de 2013, representa uma atualização do ES 2025, é baseado em premissas de crescimento ordenado e de desenvolvimento sustentável do Estado, visando orientar os investimentos financeiros para a área da segurança pública e defesa social e outras, como saúde, educação, meio ambiente e logística.



Figura 15 - Plano de Desenvolvimento ES 2030(capa)

A segurança cidadã é um dos principais componentes das bases sociais que fundamenta o ES 2030, ela tem o potencial de provocar o envolvimento de atores dentro dos territórios, otimizando o resultado das ações governamentais.

Pressupõe-se o entendimento ampliado do conceito tradicional de segurança pública, destaca a figura do cidadão e assume a violência e criminalidade como fenômenos sociais de múltiplas causas e requer a intervenção integrada de diferentes setores públicos e da sociedade.

Soma-se ainda o desenvolvimento de uma política pública voltada à prevenção (primária, secundária e terciária) da criminalidade, mediação e investigação de conflitos de natureza social e de crimes.

Neste sentido, os objetivos definidos no Plano ES 2030 para a área Segurança Cidadã foram;

⁹ O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 é um planejamento de longo prazo para o Estado do Espírito Santo, com o objetivo de definir prioridades, traçar estratégias, metas e apontar caminhos a serem percorridos por toda a coletividade – setores público, privado e sociedade civil –, numa visão de futuro com horizonte no ano de 2030.

- Diminuir a criminalidade;
- Aumentar a sensação de segurança do cidadão;
- Garantir as condições plenas do exercício da cidadania.

8.2.1 Principais Objetivos do Plano de Desenvolvimento ES 2030

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 definiu como uma das metas estratégicas para Segurança Cidadã **reduzir a taxa de homicídios para 30 por 100 mil habitantes até 2020, e para 10 por 100 mil habitantes até 2030**. Algumas propostas foram apresentadas para a segurança pública e defesa social no Plano ES 2030, entre as quais se destacam:

1. Ampliação da articulação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e entre as esferas federal, municipal e estadual;
2. Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;
3. Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;
4. Implementação de sistemas de indicadores de desempenho para monitorar, continuamente, a eficiência e eficácia das polícias;
5. Formação e valorização de profissionais de segurança pública e da justiça criminal dentro dos princípios dos direitos humanos;
6. Fortalecimento e ampliação da integração de setores de estatística e análise criminal dos órgãos de segurança pública;
7. Ampliação de ações e projetos baseados nos princípios do policiamento comunitário;
8. Fortalecimento de municípios como atores-chave no desenvolvimento de ações de prevenção da criminalidade; e,
9. Intensificação da apreensão de armas de fogo e ações de combate às drogas ilícitas, com operações integradas de inteligência policial e participação anônima da população.

8.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ESPÍRITO SANTO (2019-2022)

O **Plano Estratégico do Governo do Espírito Santo (2019-2022)**¹⁰ é um dos principais e o mais recente dos documentos utilizados para elaboração deste plano, resultou de um alinhamento estratégico que dentre os seus principais objetivos podemos ressaltar: A integração da nova gestão; e dar conhecimento do Programa de Governo e dos projetos. Todo o processo de planejamento estratégico contou com debates e reuniões e o Plano resultante possui como pilares: a governança pautada na responsabilidade político-institucional, a transparência e o respeito à sociedade capixaba.



Figura 16 - Planejamento Estratégico do Espírito Santo 2019-2022

Contextualmente, a elaboração do plano estratégico de governo considerou o cenário de restrições e limitações advindas da crise econômica nacional, a qual impacta diretamente os investimentos e as entregas pretendidas para o Estado.

O documento apresenta, dentre outros aspectos, a visão de futuro, as áreas de resultado e os pilares estratégicos para a execução do serviço público e

¹⁰ Plano Estratégico do Governo do Espírito Santo para o período 2019-2022. Trata-se da consolidação dos grandes valores, princípios, desafios, diretrizes e prioridades para o Estado, com vistas a qualificar os serviços públicos e produzir os melhores resultados para a sociedade.

o alcance de resultados para o Estado nos anos de 2019 a 2022 (Figura 16) e especificamente em relação à segurança pública e defesa social o Planejamento Estratégico do Espírito Santo reforça que o foco será na infraestrutura, condições de trabalho, inteligência e inovação das forças de segurança, conforme abaixo:

Para retomar a redução dos índices de violência¹¹, é necessário realizar ações que visem melhorar a infraestrutura das forças de segurança, bem como melhorar as condições de trabalho de seus servidores.

Nesse sentido, é de suma importância fortalecer o setor de inteligência por meio de projetos inovadores capazes de robustecer a base de dados das forças de segurança - sistematizando dados e integrando as informações – para orientar a tomada de decisão de seus gestores e comandantes.

Assim, diante do esforço de austeridade financeira e controle dos gastos públicos tornam-se ainda mais necessários o planejamento, o foco, a inovação e a disciplina na gestão pública estadual.

8.3.1 Mapa Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo 2019-2022



Figura 17 – Mapa Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo 2019-2022

¹¹ Planejamento Estratégico do Espírito Santo 2019-2022

8.3.2 Principais Ações de Segurança Pública e de Defesa Social do Plano Estratégico 2019 - 2022

Um dos pilares do Planejamento Estratégico do Espírito Santo 2019-2022 foi o Programa de Governo e dentre as ações constantes no mesmo, e que fazem parte das entregas do Planejamento Estratégico do Espírito Santo 2019-2022 para a área da Segurança Pública e Defesa Social, podemos destacar os seguintes projetos, ordenados por Desafios Estratégicos:

a. Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos.

1. Reformulação do programa Estado Presente;
2. Homem que é Homem;
3. Construção do Centro Integrado de Polícia Técnico-Científica;
4. Recomposição de Frota da PCES;
5. Recomposição de equipamentos e armamento da PCES;
6. Melhorias no sistema de inteligências da PCES – Modernização do Sistema de Polícia Judiciária;
7. Aprimoramento da estatística e análise criminal da base de dados integrada da SESP;
8. Melhorias na infraestrutura das unidades de segurança;
9. Reimplantação do BME;
10. Patrulha Maria da Penha;
11. PROERD;
12. Patrulha Escolar;
13. Melhorias no Sistema de inteligência da PMES;
14. Papo de Resposta.

b. Desafio Estratégico: Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.

15. Melhorias na infraestrutura da PCES;
16. Investimentos em tecnologia da informação e comunicação da PCES;
17. Ampliação e melhorias na estrutura da Delegacia Online;

- 18. Patrulha da Comunidade;
- 19. Melhorias na infraestrutura da PMES;
- 20. Recomposição de frota da PMES;
- 21. Investimentos em tecnologia da informação e comunicação da PMES;
- 22. Pátios para depósitos/guarda de veículos e serviço de remoção de veículos;
- 23. Cerco Inteligente de Segurança.

c. Desafio Estratégico: Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.

- 24. Escola Pública de Trânsito;
- 25. Vida no Trânsito;
- 26. Expansão da infraestrutura do CBMES;
- 27. Recomposição da frota do CBMES;
- 28. DETRAN 100% digital;
- 29. CNH Social.

d. Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos.

- 30. Implantação do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres.

As entregas relativas aos projetos acima elencados estão detalhadas no portfólio de projetos estratégicos do Plano Estadual de Segurança e serão gerenciados por meio de plataformas tecnológicas de gerenciamento de projetos (SIGES).

Além desses projetos fazem parte do Plano de Segurança os projetos e atividades que serão monitorados em nível SESP e em nível das instituições que fazem parte do sistema estadual de segurança pública e defesa social, conforme descrito no item 7.1 – Monitoramento da Gestão.

9. DIRETRIZES E ÁREAS ESTRATÉGICAS

Após o trabalho de alinhamento estratégico desta secretaria com as propostas estabelecidas pelos governos federal e estadual na área da segurança pública e defesa social foram estabelecidas quatro diretrizes estratégicas, que contemplam 5 grandes áreas estratégicas e pretendem nortear a gestão organizacional e a execução dos projetos e atividades desenvolvidos pela SESP e pelas suas instituições vinculadas no período de 2019-2022:

Diretriz 01. Articulação Interinstitucional

Escopo: Fortalecer a articulação interinstitucional, com intuito de promover o alinhamento estratégico da política pública voltada para a segurança pública e defesa social.

- **Área Estratégica**¹²: Eficiência Operacional

Diretriz 02. Modernização do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social

Escopo: Garantir a modernização das estruturas físicas, da logística e da gestão organizacional e tecnológica das instituições componentes do sistema de segurança pública e defesa social.

- **Áreas Estratégicas**: Tecnologia da Informação e Comunicação; e Logística.

Diretriz 03. Capacitação e Valorização Profissional

Escopo: Estabelecer política de recursos humanos das instituições estaduais de segurança pública e defesa social com foco na valorização, no vigor físico, na saúde e na capacitação do seu capital humano.

- **Área Estratégica**: Recursos Humanos

Diretriz 04. Combate à Macrocriminalidade

Escopo: intensificar através de ações e operações policiais com o uso de inteligência policial o enfrentamento qualificado da violência e criminalidade com destaque para o combate aos grupos criminosos e homicidas.

- **Área Estratégica**: Inteligência

¹²[...] cada área estratégica é uma combinação particular de produto ou serviço com um segmento de mercado ou de público alvo, para a qual a instituição decide planejar estratégias específicas. (COSTA, Eliezer A. Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007)

10. DESAFIOS E INDICADORES

Os Desafios e seus respectivos Indicadores de monitoramento são os seguintes:

Tabela 1: Desafios e Indicadores da área de Segurança Pública e Defesa Social

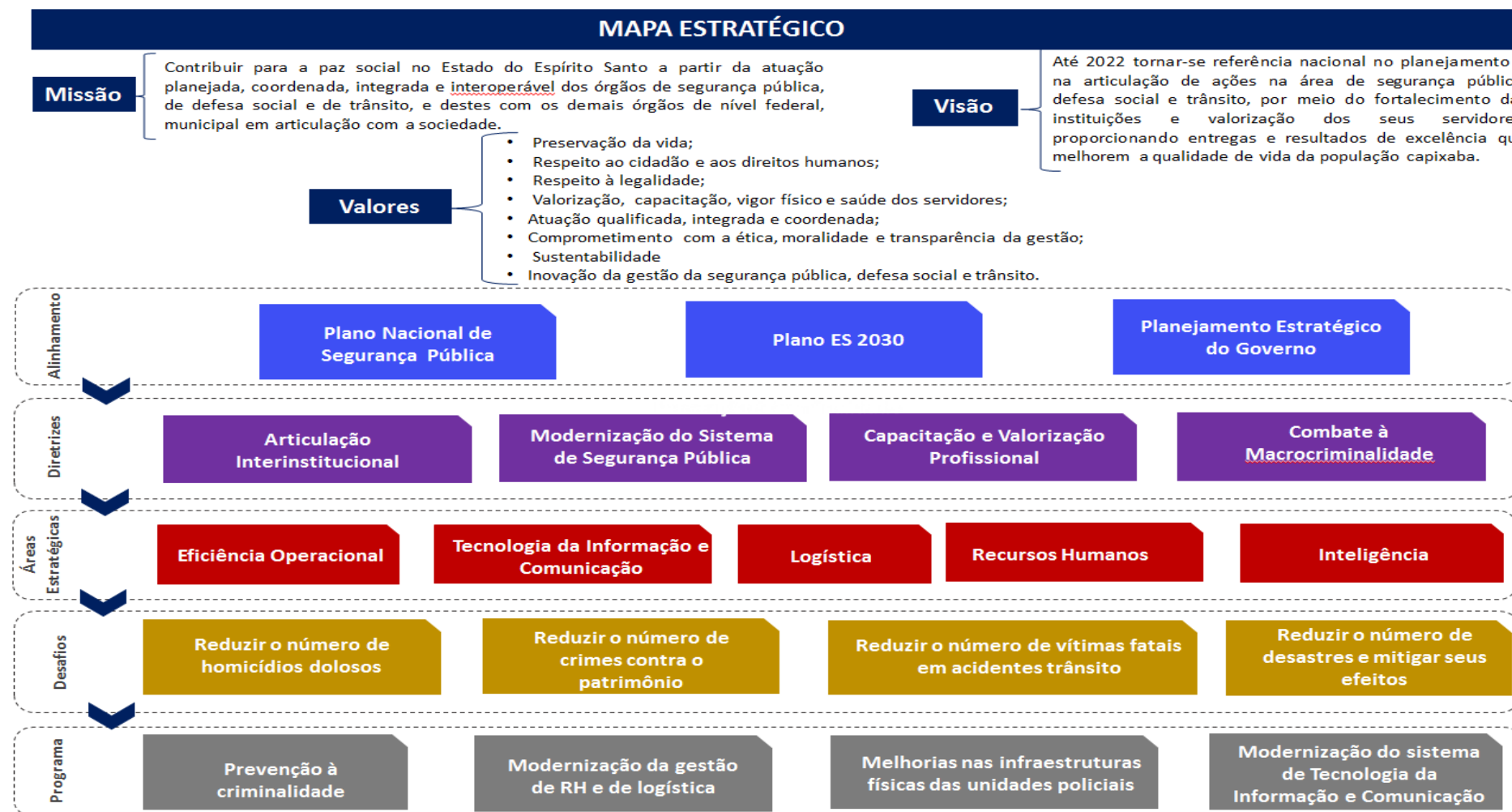
(D)	DESAFIOS	INDICADORES
D01	Reduzir o número de homicídios dolosos	a. Taxa de homicídios dolosos por 100 mil (Fonte: SESP) b. Taxa de feminicídios por 100 mil (Fonte: SESP) c. Taxa de homicídios dolosos de jovens entre 15 e 29 anos por 100 mil (Fonte: SESP)
D02	Reduzir o número de crimes contra o patrimônio	a. Taxas de crimes contra o patrimônio por 100 mil (Fonte: SESP)
D03	Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes trânsito	a. Taxa de vítimas fatais em acidente de trânsito por 100 mil (Fonte: SESP)
D04	Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos	a. Percentual de desalojados (Fonte: Defesa Civil do ES) b. Percentual de desabrigados (Fonte: Defesa Civil do ES) c. Percentual de vítimas fatais (Fonte: Defesa Civil do ES) d. Percentual de número de áreas de risco (Fonte: Defesa Civil do ES)

Fonte: Planejamento estratégico do Governo do Estado

Ressalte-se que os Desafios e Indicadores servem tanto como fator de monitoramento dos projetos elencados como estratégicos para acompanhamento direto do governador do Estado, da SESP e das Instituições; quanto para o acompanhamento dos resultados operacionais alcançados pela execução das atividades finalísticas por parte da SESP, da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e do DETRAN.

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

11. MAPA ESTRATÉGICO



12. PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

A carteira de projetos e atividades prevê investimentos até 2022 e os recursos aplicados visam vencer os desafios estabelecidos por meio do atingimento das metas e tendo os resultados aferidos a partir dos indicadores correspondentes aos desafios.

Visando melhor organização do planejamento, os projetos e atividades foram divididos nos seguintes Programas:

1. Prevenção à criminalidade:

O programa Prevenção à criminalidade reúne os principais projetos e atividades sociais destinados à prevenção primária, policiamento comunitário, mediação e conflitos e ações assistenciais de segurança pública, defesa social e trânsito.

2. Modernização da gestão de RH e de logística;

Modernização da gestão de RH e de logística é um programa que contempla os projetos e atividades relacionados à política de recursos humanos das instituições (formação/capacitação e valorização) e a logística de aquisição e renovação de frota, armamentos e equipamentos.

3. Melhoria nas infraestruturas físicas das unidades policiais;

Este programa compreende o conjunto de projetos e atividades referentes à construção, reforma e ampliação dos espaços físicos e unidades das agências de segurança pública, defesa social e trânsito.

4. Modernização do sistema de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O programa Modernização do sistema de Tecnologia da Informação e comunicação abrange um estruturante portfólio de projetos e atividades que contemplam:

- a) Aquisição, renovação e desenvolvimento de aplicativos, softwares e licenças com foco na análise criminal e integração da base de dados das agências de segurança pública, defesa social e de trânsito;
- b) Aquisição de ferramentas de inteligência policial e investigação criminal;
- c) Aquisição, reforma, integração e modernização do sistema de telecomunicações das instituições de segurança pública e defesa social; e
- d) Renovação do parque tecnológico.

Além da divisão por Programas, os projetos e as atividades foram indexados da seguinte forma:

- a. Alinhamento com Plano e Política Nacional de Segurança Nacional;
- b. Plano de Desenvolvimento ES 2030
- c. Desafio a ser alcançado e Indicador de avaliação;
- d. Alinhamento com as Diretrizes Estratégicas;
- e. Definição do órgão responsável pela execução;
- f. Ações estabelecidas para os projetos ou atividades;

Todos os projetos e atividades da segurança pública e defesa social estadual (SESP, PMES, PCES, CBMES e DETRAN) considerados prioritários pelo Governo e pela Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social encontram-se na GPE, estão inventariados conforme modelo que consta nos ANEXOS I, II, III e IV deste Plano, e serão revisados anualmente via SIGES, bem como toda parte conceitual do respectivo Plano Estadual de Segurança.

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

ANEXO I – Programa de Prevenção à Criminalidade

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 01: Prevenção à Criminalidade						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
2 - Reduzir todas as formas de violência contra a mulher, em especial as violências doméstica e sexual, prevenir e reprimir situações de exploração sexual (independentemente de gênero) e aprimorar o atendimento a cargo dos órgãos operacionais do SUSP nos casos envolvendo populações vulneráveis e minorias;	3 - Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;	1 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos	1 - Articulação Interinstitucional	PMES	1.2.3.1.1 - Patrulha Maria da Penha	Publicar Diretriz de Serviço e normatizações adequadas Adquirir viaturas plotadas Realizar: 1 - Cursos de Capacitação para novos policiais e de Aperfeiçoamento para os policiais já qualificados nas 24 Unidades Operacionais da PMES 2 - Visitas tranquilizadoras às mulheres vítimas de violência doméstica Desenvolver banco de dados on line para monitoramento das atividades da PMP
1 - Reduzir os homicídios e outros crimes violentos letais;	7 - Ampliação de ações e projetos baseados nos princípios do policiamento comunitário;	1 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos	1 - Articulação Interinstitucional	PMES	1.1.7.1.1 - Patrulha Escolar	Atender alunos em situação de risco e realizar de visitas escolares para contribuir com o estabelecimento de um ambiente de paz e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, além de estimular as boas práticas cidadãs e a legalidade
1 - Reduzir os homicídios e outros crimes violentos letais;	3 - Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;	1 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos	1 - Articulação Interinstitucional	PMES	1.1.3.1.1 - PROERD	Alcançar crianças, adolescentes e adultos até 2022, através da aplicação dos Currículos Proerd, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF), Currículo para Crianças no 5º Ano do EF, Currículo para Adolescentes no 7º Ano do EF e Adultos no Currículo para Pais/Comunidade,
4 - Aprimorar os mecanismos de prevenção e repressão aos crimes violentos patrimoniais;	7 - Ampliação de ações e projetos baseados nos princípios do policiamento comunitário;	1 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos	1 - Articulação Interinstitucional	PMES	1.4.7.1.1- Núcleos de Polícia Comunitária - NPC	Adquirir viaturas policiais Desenvolver Banco de dados online (2020) Instalar Núcleos de Polícia Comunitária (2020)

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 01: Prevenção à Criminalidade						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	3 - Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;	3 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	1 - Articulação Interinstitucional	DETRAN	1.10.3.3.1 - CNH Social	Emitir CNH Social para formação, qualificação e profissionalização do cidadão de baixa renda, com a finalidade de aumentar seu nível de empregabilidade.
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	3 - Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;	3 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	1 - Articulação Interinstitucional	DETRAN	1.10.3.3.1 - Escola Pública de Trânsito	Implantar a Escola Pública de Trânsito e unidade móvel interativa de educação para o trânsito até 2020 e capacitar os professores até 2022
6 - Fortalecer a atuação dos municípios nas ações de prevenção ao crime e à violência, sobretudo mediante ações de reorganização urbanística e de defesa social;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	3 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	1 - Articulação Interinstitucional	DETRAN	1.6.2.3.1 - Força pela Vida	Implantar o Observatório do Trânsito
						Implantar o Centro de Monitoramento
						Elaborar o Mapa de Segurança Viária
						Executar ações integradas de fiscalização de trânsito
						Instituir comitês municipais para redução de acidentes
						Executar obras de sinalização viária de trânsito nos municípios do Estado
						Adquirir viaturas de resgate e salvamento para o CBMES

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 01: Prevenção à Criminalidade						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
2 - Reduzir todas as formas de violência contra a mulher, em especial as violências doméstica e sexual, prevenir e reprimir situações de exploração sexual (independentemente de gênero) e aprimorar o atendimento a cargo dos órgãos operacionais do SUSP nos casos envolvendo populações vulneráveis e minorias;	3 - Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;	1 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos	1 - Articulação Interinstitucional	PCES	1.2.3.1.1 - Homem que é Homem	Capacitar equipe técnica e expandir o projeto para outros municípios do Estado
1 - Reduzir os homicídios e outros crimes violentos letais;	3 - Atuação prioritária em territórios carentes e com foco nos grupos mais vulneráveis, sobretudo jovens de 15 a 29 anos e mulheres vítimas de violência de gênero, por meio de ações nas áreas de educação, emprego, habitação, saúde;	1 - Desafio Estratégico: Reduzir o número de homicídios dolosos	1 - Articulação Interinstitucional	PCES	1.1.3.1.1 - Papo de Resposta	Atender jovens em encontros educacionais com foco na prevenção da violência, promoção do diálogo e do protagonismo entre a juventude e policiais civis, com o uso de situações problemas como proximidade do tráfico, violência, bullying, falta de protagonismo e auto mutilação
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	1 - Ampliação da articulação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e entre as esferas federal, municipal e estadual;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos. 2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	1 - Articulação Interinstitucional	SESP	1.10.1.1/2.1 - Termo Circunstanciado de Ocorrência	Implantar o Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO)
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	1 - Ampliação da articulação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e entre as esferas federal, municipal e estadual;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos. 2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	1 - Articulação Interinstitucional	SESP	1.10.1.1/2.1 - Flagrante Audiovisual	Implantar o Flagrante Audiovisual

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

ANEXO II – Programa de Modernização da Gestão de RH e de Logística

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 02 - Modernização da Gestão de RH e de Logística						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	2.5.2.1.2 - Recomposição de Frota da PCES	Adquirir: 1 - Viaturas (2019) 2 - Viaturas (2020) 3 - Viaturas (2021) 4 - Viaturas (2022)
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PMES	2.5.2.2.2 - Recomposição de Frota da PMES	Adquirir: 1 - Viaturas (2019) 2 - Viaturas (2020) 3 - Viaturas (2021) 4 - Viaturas (2022)
13 - Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	3 - Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	CBMES	2.13.2.3.2 - Recomposição da Frota do CBMES	Adquirir: 1 - Veículos Auto Bomba Tanque e Salvamento - ABTS 2 - Viaturas de Resgate Atendimento Pré-Hospitalar 3 - Viaturas especializadas para Mergulho de Segurança Pública 4 - Viaturas especializadas para Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas 5 - Viaturas especializadas para Produtos Perigosos 6 - Veículos Picapes e viaturas leves 7 - Viaturas utilitárias 8 - Viaturas (Auto Escada e/ou Auto Escada Plataforma Hidráulica) Modernizar a partir da recuperação de Auto Escada Plataforma Hidráulica (AEPH)
11 - Valorizar e assegurar condições de trabalho dignas aos profissionais de segurança pública e do sistema penitenciário;	5 - Formação e valorização de profissionais de segurança pública e da justiça criminal dentro dos princípios dos direitos humanos;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos 2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	3 - Capacitação e Valorização Profissional	SESP	2.11.5.1/2.3 - Comitê Permanente de Atenção à Saúde do Servidor de Segurança Pública e Defesa Social	Criar Comitê Permanente de Atenção à Saúde do Servidor de Segurança Pública e Defesa Social

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 02 - Modernização da Gestão de RH e de Logística						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	5 - Formação e valorização de profissionais de segurança pública e da justiça criminal dentro dos princípios dos direitos humanos;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos 2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	3 - Capacitação e Valorização Profissional	PMES	2.5.5.1/2.3 - Recomposição de efetivo da PMES	Realizar: 1 - Concurso para o Quadro de Soldado Combatente 2 - Concurso para o Quadro de Oficial Combatente 3 - Concurso para Oficial do Quadro de Saúde 4 - Concurso para o Quadro Músico
13 - Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.	5 - Formação e valorização de profissionais de segurança pública e da justiça criminal dentro dos princípios dos direitos humanos;	3 - Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito. 4 - Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos.	3 - Capacitação e Valorização Profissional	CBMES	2.13.5.3/4.3 - Recomposição de efetivo do CBMES	Realizar: 1 - Concurso para o Quadro de Soldado Combatente 2 - Concurso para o Quadro de Oficial Combatente
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	5 - Formação e valorização de profissionais de segurança pública e da justiça criminal dentro dos princípios dos direitos humanos;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos 2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	3 - Capacitação e Valorização Profissional	PCES	2.5.5.1/2.3 - Recomposição de efetivo da PCES	Realizar: 1 - Concurso para Delegados de Polícia 2 - Concurso para Escrivão de Polícia 3 - Concurso para Investigador de Polícia 4 - Concurso para assistente social 5 - Concurso para auxiliar de perícia médico legal 6 - Concurso para médico legista 7 - Concurso para psicólogo 8 - Concurso para perito oficial criminal
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	2.10.2.1.2 - Recomposição de equipamentos e armamento da PCES	Recompor: 1 - Equipamentos e Armamento da PCES (2019) 2 - Equipamentos e Armamento da PCES (2020) 3 - Equipamentos e Armamento da PCES (2021) 4 - Equipamentos e Armamento da PCES (2022)

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 02 - Modernização da Gestão de RH e de Logística						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
4 - Aprimorar os mecanismos de prevenção e repressão aos crimes violentos patrimoniais;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	4 - Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	DETRAN	2.4.2.4.2 - Disponibilização de serviços de remoção, armazenamento, vistoria e alienação de veículos	Contratar serviços de gerenciamento e execução de remoção, armazenamento, vistoria e alienação de veículos
13 - Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	4 - Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	CBMES	2.13.2.4.2 - Implantação do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres	Adquirir: 1 - Equipamentos para composição dos Grupos de Resposta a Desastres 2 - Empilhadeira para Atendimentos a Desastres 3 - Mini empilhadeira para Atendimentos a Desastres 4 - Veículos para Atendimento a Desastres 5 - Veículos 4x4 para Atendimentos a Desastres 6 - Unidades Móveis de Tratamento de Água e mobiliários para Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil 7 - Veículos Auto Bomba Tanque Salvamento 8 - Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico 9 - Instalar estações hidrometeorológicas

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

ANEXO III – Programa de Melhoria nas Infraestruturas Físicas das Unidades Policiais

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 03: Melhorias nas infraestruturas físicas das unidades						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PMES	3.5.2.1.2 - Reimplantação do BME	Reformar a sede atual da CIMEsp
						Construir nova sede BME
						Reimplantar área administrativa do BME
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PMES	3.5.2.2.2 - Melhorias na Infraestrutura da PMES	Construir: 1 - 6ª Cia Ind. (Domingos Martins) 2 - Centro de Inteligência (Vitória) 3 - 10ª BPM (Guarapari) 4 - 10ª Cia Ind. (Anchieta)
						Melhorar os espaços de formação da PMES, voltados à capacitação do efetivo em policiamento comunitário
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	SESP	3.5.2.1.2 - Melhoria na infraestrutura das unidades de Segurança (SESP)	Reformar: 1 - Sede do CIODES 2 - DIO para expansão da SESP 3 - DPM da Vila Rubim 4 - 11ª BPM (Barra de São Francisco) 5 - CIA/PMES de Guaçuí 6 - Serviço Médico Legal de Linhares
						Realizar manutenção do CIODES Sul (Cachoeiro de Itapemirim)
						Construir o Pátio Legal da PC

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 03: Melhorias nas infraestruturas físicas das unidades						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	3.5.2.1.2 - Construção do Centro Integrado de Polícia Técnica Científica	Construir o Centro Integrado de Polícia Técnica Científica/PCES
						Implantar o Centro Integrado de Polícia Técnica Científica
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	3.5.2.2.2 - Melhorias na Infraestrutura da PCES	Reformar a 4ª Delegacia Regional de Cariacica
						Construir: 1 - 7ª Delegacia Regional de Cachoeiro de Itapemirim 2 - 13ª Delegacia Regional de Aracruz
5 - Elevar o nível de percepção de segurança da população;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	3 - Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	CBMES	3.5.2.3.2 - Expansão da Infraestrutura do CBMES	Construir: 1 - Unidade Padrão de Vila Velha - 2ª Cia/1ºBBM 2 - Unidade Padrão Serra - 2ªCia/6ºBBM 3 - Unidade Padrão Colatina - 2ª Cia Ind 4 - Unidade Padrão Cachoeiro de Itapemirim - 3º BBM 5 - Unidade Padrão Linhares - 2º BBM 6 - Centro de Atividades Técnicas - CAT 7 - Centro de Treinamento e Capacitação de Bombeiros e Defesa Civil
						Implantar Postos Avançados do Corpo de Bombeiros Militar
13 - Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	4 - Reduzir o número de desastres e mitigar seus efeitos.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	CBMES	3.13.2.4.2 - Construção do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres	Construir o Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

ANEXO IV – Programa de Modernização do Sistema de Tecnologia da Informação e Comunicação

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 04: Modernização do Sistema de TIC de Segurança Pública						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	6 - Fortalecimento e ampliação da integração de setores de estatística e análise criminal dos órgãos de segurança pública;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	SESP	4.10.6.1.2 - Aprimoramento da estatística e análise criminal da base de dados integrada da SESP	Realizar aquisição e atualizações de versões e de novas licenças para o Software de Sistema de Informações Geográficas (SIG) para elaboração de estatística e análise criminal da base integrada de dados da SESP e instituições vinculadas.
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	9 - Intensificação da apreensão de armas de fogo e ações de combate às drogas ilícitas, com operações integradas de inteligência policial e participação anônima da população.	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	4 - Combate à Macrocriminalidade	SESP	4.10.9.1.4 - Inteligência da SESP	Adquirir: 1 - Solução / equipamento de Inteligência 2 - Solução / equipamento de Inteligência 3 - Solução / equipamento de Inteligência 4 - Solução / equipamento de Inteligência 5 - Solução / equipamento de Inteligência
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	SESP	4.10.2.2.2 - Modernização tecnológica da SESP	Adquirir equipamentos tecnológicos
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	SESP	4.10.2.2.2 - Telecomunicação da SESP	Adquirir equipamentos de telecomunicação
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	SESP	4.10.2.1.2 - Ampliação e Melhorias na Estrutura da Delegacia Online - SESP	Contratar empresa para desenvolver módulos Adquirir: Licenças SO - DEON Servidor (hardware)

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 04: Modernização do Sistema de TIC de Segurança Pública						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	4.10.2.1.2 - Ampliação e Melhorias na Estrutura da Delegacia Online	Desenvolver Módulos - DEON: 1 - SPTC - Perícia, DML e Identificação Civil, Assinatura dos documentos gerados pela DEON, Ckeditor 2 - Investigação, Incidentes e Relatório P.O 3 - Monitoramento de Pessoas e objetos, Alvarás e Auditoria 4 - Controle de Prazos, Vistoria de Veículos e Chat interno 5 - Pré-Ocorrência, Central de notificações, Integração com outras agências
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	4.10.2.2.2 - Investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação da PCES	Adquirir: 1 - Nobreaks 2 - WIFI 3 - Switchs 4 - Firewalls 5 - Webcams 6 - Scanners biométricos 7 - Computadores 8 - Tablets 9 - Central Analítica
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	4.10.2.1.2 - Implantação de Ferramentas Para Perícias em Smartphones - Modernização da Polícia Técnico Científica	Implantar ferramentas para perícias em smartphones - Modernização da Polícia Técnico Científica
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PCES	4.10.2.2.2 - Telecomunicação da PCES	Adquirir repetidoras
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	9 - Intensificação da apreensão de armas de fogo e ações de combate às drogas ilícitas, com operações integradas de inteligência policial e participação anônima da população.	1 - Reduzir o número de homicídios dolosos.	4 - Combate à Macrocriminalidade	PMES	4.10.9.1.4 - Melhorias no Sistema de Inteligência da PMES	Adquirir: 1 - Solução de Inteligência 2 - Solução de Inteligência

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 04: Modernização do Sistema de TIC de Segurança Pública						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	PMES	4.10.2.2.2 - Telecomunicação da PMES	Adquirir: 1 Repetidoras e Transceptores Portáteis, fixos e móveis 2 Firewall, Switch Core, Switch de distribuição, Switch de acesso,, Módulo SFP e roteadores Wifi 3 Cabeamento estruturado 4 Impressoras (scanner/ impressora de mesa) 5 Computadores Desktop (1 e 2 telas) 6 Consoles de despacho e gateways Contratar treinamentos para desenvolvimento de sistemas Contratar Fábrica de Software para: 1 Desenvolvimento de Sistema com foco no Policiamento Comunitário - MÓDULO 1 PROERD 2 Desenvolvimento de Sistema com foco no Policiamento Comunitário - MÓDULO 2 MARIA DA PENHA 3 Desenvolvimento de Sistema com foco no Policiamento Comunitário - MÓDULO 3 CONTROLE DE FROTA - POLICIAMENTO VOLTADO A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS Instalar Torres de radiocomunicação

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 04: Modernização do Sistema de TIC de Segurança Pública						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
13 - Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	3 - Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	CBMES	4.13.2.3.2 - Modernização tecnológica do CBMES	Adquirir: 1 - Computadores com 01 tela para modernizar a estrutura de hardware nas Seções de Atividades Técnicas (SAT) - Atendimento ao público 2 - Computadores Desktop c/ 2 monitores para a Central de Operação das Unidades 3 - Notebooks Ultra Resistentes para Utilização no Comando de Operações de Bombeiro/Defesa Civil em campo. 4 - Licenças de Software de edição de imagem e vídeo 5 - Storage para unidades operacionais do CBMES 6 - Licenças Servidores para unidades operacionais do CBMES 7 - Licença Virtualização para unidades operacionais do CBMES 8 - Licenças servidores 9 - Switches para unidades operacionais do CBMES 10 - Nobreaks para unidades operacionais do CBMES 11 - Controladora WIFI para unidades operacionais do CBMES 12 - Pontos de Acesso WIFI para unidades operacionais do CBMES 13 - Licenças WIFI para unidades operacionais do CBMES 14 - Servidores para os quartéis 15 - Tablets para Agentes Fiscalizadores de Atividades Técnicas na Corporação 16 - Smartphones para Agentes Fiscalizadores de Atividades Técnicas na Corporação 17 - Sistemas de videomonitoramento para implantação nas unidades 18 - GPS / Coleira / Tablet para modernização das operações com cães em campo, permitindo o controle das equipes com cães e o monitoramento das áreas varridas. 19 - Smartphones Específicos (ultra resistentes) para uso das Guarnições de Combate a Incêndio e Salvamento 20 - Sistema de Accountability de Efetivo, que possibilita gerenciar militares em campo e pode ser movimentado para atender qualquer situação de emergência no Estado ou fora dele Capacitar servidores de TI Contratar: 1 - Suporte de 3º nível de TI 2 - Licenças e serviços de antivírus para os computadores e programas em uso na Corporação Desenvolver Sistema de Gestão das Atividades Operacionais de Bombeiro - Fábrica de Software. Realizar manutenção do Sistema Integrado de atividades técnicas - Fábrica de Software Modernizar: 1 - Estruturação de hardware de rede cabeada 2 - Infraestrutura de cabeamento estruturado de unidades do CBMES. Implantar Sistemas de Videoconferência nas unidades

PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA 2019-2022

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL PORTFÓLIO DE PROJETOS E ATIVIDADES (2019-2022) PROGRAMA 04: Modernização do Sistema de TIC de Segurança Pública						
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA (Cód)	PLANO DE DESENVOLVIMENTO ES 2030 (Cód)	DESAFIO (Cód)	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS (Cód)	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROJETO/ATIVIDADE	AÇÕES - 2019-2022
13 - Estabelecer política, programa de aparelhamento adequado e aprimorar procedimentos voltados à prevenção de situação de emergência e desastres.	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	3 - Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	CBMES	4.13.2.3.2 - Telecomunicação do CBMES	Adquirir: 1 - Controlador lógico programável de acionamento para automatizar o sítio de Jaburuna, atendendo a região da Grande Vitória 2 - Transceptores Móveis para modernizar a comunicação envolvendo viaturas operacionais 3 - Repetidoras Portáteis para estabelecer comunicação em situações críticas em locais sem cobertura de rádio. 4 - Repetidoras Fixas para modernização da comunicação operacional no interior do Estado 5 - Transceptores portáteis para modernizar a comunicação operacional em áreas com risco de explosão 6 - Equipamentos para manutenção corretiva e substituição dos equipamentos danificados nos sítios repetidores do CBM Automatizar Sítios Repetidores, atingindo a cobertura de todos os sítios repetidores do Estado sob gerência do CBMES
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	2 - Desenvolvimento de ações com base na proteção social, proteção policial e investimentos em infraestrutura e tecnologia;	3 - Reduzir o número de vítimas fatais em acidentes de trânsito.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	DETRAN	4.13.2.3.2 - Detran 100% Digital	Implantar: 1 - Sistema de Inteligência Artificial (SAS) 2 - Sistema de talonário de multas e boletim de acidentes de trânsito eletrônicos e processamento/julgamento de recursos de maneira eletrônica através do software RADAR 3 - Processos de habilitação de maneira eletrônica - Renach Digital 4 - Processo eletrônico de veículos - SS Digital Indicação online de condutores infratores Criar processo eletrônico de penalidades sobre a habilitação Disponibilizar serviço eletrônico de alerta aos condutores via SMS e adesão ao APP SNE da SERPRO.
10 - Implementar programa de reaparelhamento, aprimorar a governança e a gestão das políticas, programas e projetos de segurança pública e defesa social, com vistas a elevação da eficiência de atuação dos órgãos operacionais do SUSP;	8 - Fortalecimento de municípios como atores-chave no desenvolvimento de ações de prevenção da criminalidade;	2 - Reduzir o número de crimes contra o patrimônio.	2 - Modernização do Sistema de Segurança Pública	DETRAN	4.10.8.2.2 - Cerco Inteligente de Segurança	Contratar sistema de Cerco Eletrônico para todo o Estado do Espírito Santo

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SUBSECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SESP

Antônio Marcos de Souza Reis – Cel PM
Subsecretário de Estado de Gestão Estratégica

Leonir Evaristo Vulpi Júnior – Maj PM
Gerente de Projetos Especiais

Carlos Augusto Gabriel de Souza
Gerente do Observatório de Segurança Pública

Edson dos Santos Ribeiro
Assessor Especial

Elizandra Bento Ramos
Assessora Técnico

Any Angelys Bragança Cavalcante – Cb PM
Analista

COLABORAÇÃO/APOIO

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SESP – CPE/SESP

Antônio Marcos de Souza Reis – Cel PM (SESP)

Leonardo Nunes Barreto - Maj PM (PMES)

Leonardo de Alcantara Merigueti - Ten Cel BM (CBMES)

Denise Maria Carvalho - Delegada de Polícia Civil (PCES)

Marcus Perozini de Araujo (DETRAN)

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Joseane de Fatima Geraldo Zoghbi
Subsecretária de Estado de Planejamento e Projetos

Kettini Upp Calvi
Gerente do Escritório de Projetos

Patrícia Valéria Dorico Couto
Gestora de Projetos Estruturantes

Nayara Ribeiro de Oliveira
Assessora Especial

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais